

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS
TECNOLOGIAS**

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

01. C2 H6

- a)(V) A Organização Mundial da Saúde recentemente considerou a resistência a antibióticos como uma emergência para a saúde global.
- b)(F) Na verdade, a tuberculose e a malária são citadas no texto como doenças adquiridas por aqueles que apresentam resistência a antibióticos.
- c)(F) O texto afirma que cerca de 10% dos pacientes contraem uma nova doença durante a internação em hospitais, e não que essa é a causa da morte desse percentual de hospitalizados.
- d)(F) A resistência a antibióticos indica o contrário, que os medicamentos que combatem as bactérias têm eficácia reduzida ou nula.
- e)(F) A resistência a antibióticos já é uma preocupação para a OMS, portanto não pode se tornar uma.

Resposta correta: A

02. C2 H6

- a)(F) O texto não estabelece quais regiões serão mais ou menos afetadas, mas que vários tipos de habitação serão afetados, desde ilhas e costas a grandes cidades.
- b)(F) Pelo contrário, o infográfico indica que a produção de alimentos poderá diminuir devido às enchentes.
- c)(F) O texto não fala sobre quem será mais ou menos afetado com o aquecimento global, mas aponta que tanto áreas rurais quanto grandes cidades irão sofrer os efeitos da mudança climática.
- d)(F) De acordo com o infográfico, as doenças tropicais podem se proliferar ainda mais com o aumento da umidade e do calor.
- e)(V) De acordo com o infográfico, é possível afirmar que os problemas ligados ao calor extremo irão aumentar, com secas e inundações, os índices relacionados a doenças como malária e dengue.

Resposta correta: E

03. C2 H6

- a)(V) De acordo com a notícia, a Amazon voltou atrás em um projeto de abrir uma filial em Nova York após pedido de um grupo de pessoas. Ainda de acordo com o texto, a empresa contava com incentivos fiscais do governo e o apoio da maior parte da população local.
- b)(F) No fim do texto, é possível verificar que pesquisas indicam que a maior parte dos moradores apoia a construção da filial.
- c)(F) Segundo o texto, mesmo com o incentivo fiscal, a empresa optou por desistir do projeto.

- d)(F) O projeto já contemplava a formação de 25000 vagas, e não houve uma campanha para barrar a construção, mas um pedido de um grupo de pessoas locais.
- e)(F) Na verdade, o projeto havia sido apoiado pelo governador e pelo prefeito da cidade.

Resposta correta: A

04. C2 H7

- a)(F) De acordo com o texto, o experimento demonstrou que o sucesso independe da capacitação de cada indivíduo do grupo.
- b)(F) Na verdade, os alunos da pré-escola conseguiram montar estruturas 3 vezes mais altas.
- c)(F) A conclusão é a de que o trabalho em equipe independe da capacitação individual de cada membro.
- d)(F) O experimento confirmou exatamente o oposto, que eles podem terminar tarefas e executá-las muito bem.
- e)(V) Ao contrário da expectativa do senso comum, que parte do princípio de que indivíduos mais preparados combinam suas habilidades para melhor executar atividades em grupo, os alunos da pré-escola tiveram uma *performance* melhor, o que contraria essa ideia.

Resposta correta: E

05. C2 H8

- a)(F) Na verdade, o texto afirma o contrário, que nem todas as informações precisam estar escritas no texto para serem passadas para o leitor.
- b)(F) De acordo com o excerto, o autor precisa ter bastante conhecimento a respeito do assunto sobre o qual escreve.
- c)(F) Na verdade, o texto não fala se as informações no texto precisam ser verdadeiras.
- d)(V) Hemingway afirma, no texto, que se o autor souber o suficiente sobre o que está escrevendo, ele pode omitir informações que serão percebidas pelo leitor quase tão claramente como se elas tivessem sido escritas.
- e)(F) O texto diz que o leitor vai conseguir sentir as informações que o autor quer passar, e não como o autor se sentiu no momento que escreveu o texto.

Resposta correta: D

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS
TECNOLOGIAS**

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

01. C2 H5

- a)(V) As flores de cempasúchil são cultivadas por agricultores locais que visam principalmente aos festejos do Dia dos Mortos, no qual as flores são usadas como adorno para as oferendas aos antepassados.
- b)(F) No texto fica claro que as flores de cempasúchil são usadas como adornos para as oferendas, e não que elas próprias são as principais oferendas. Além disso, as oferendas são dadas aos antepassados, e não o contrário.

- c)(F) O texto ressalta que o cempasúchil é usado principalmente no Dia dos Mortos, mas não cita outras cerimônias religiosas das civilizações mesoamericanas.
- d)(F) O texto não afirma que a flor foi trazida pelos espanhóis, mas que foi incorporada à tradição do Dia de Finados mexicano.
- e)(F) Na verdade, ser usada nos festejos do Dia de Finados mexicano é um dos fatores que fazem com que a flor seja bastante procurada, por isso não é possível afirmar que ela esteja em risco.

Resposta correta: A

02. C2 H5

- a)(F) No texto, não há a informação de que esses pacientes conciliam os métodos, por isso se entende que se trata de pacientes que passam exclusivamente por métodos de tratamento alternativo.
- b)(F) No texto, há uma hipótese de que algumas pessoas buscam tratamentos convencionais depois de compreender que métodos alternativos não funcionam, mas o texto não afirma que se trata da maioria dos pacientes.
- c)(F) O texto afirma que, apesar de essas pessoas terem maior poder aquisitivo, elas não têm as informações adequadas que as fariam optar por métodos mais eficazes.
- d)(F) O texto menciona especificamente as pessoas que optam por tratamentos alternativos em vez dos convencionais, não citando aquelas que os usam como último recurso.
- e)(V) O texto apresenta essa comparação ao afirmar que essas pessoas têm 2,5 mais chances de morrer do que pessoas que se submetem ao tratamento convencional.

Resposta correta: E

03. C2 H5

- a)(V) O humor do meme consiste no jogo de palavras feito a partir da polissemia da palavra *lhama*, que pode se referir tanto ao animal **lhama** quanto a **chama, fogo**.
- b)(F) O texto não verbal traz uma conotação inusitada para o texto verbal, mas não oposta.
- c)(F) Em espanhol, lhama é grafada com dois "l", portanto não há erro ortográfico.
- d)(F) Embora a imagem de uma lhama no hospital possa ser engraçada, o principal cerne do humor no texto é a junção da imagem com o texto escrito. Além disso, não há indício de que a lhama da imagem esteja recebendo alta.
- e)(F) Na verdade, o texto apenas afirma qual seria "o segredo do amor", não indica dificuldade.

Resposta correta: A

04. C2 H6

- a)(F) A alternativa está incorreta, pois não se trata de uma novidade do aplicativo, mas da função primordial dele.
- b)(F) Na verdade, depois de recarregar crédito em um serviço, é necessário validar essa recarga, não se relacionando especificamente com a validação de compras.

- c)(F) O aplicativo não permite investimentos, mas recargas.
- d)(F) O aplicativo permite a recarga de créditos em serviços, mas não é ele em si que dá acesso aos serviços, que, aliás, são pagos.
- e)(V) A principal novidade do aplicativo é a possibilidade de o usuário fazer recargas em serviços *on-line*, podendo também ser direcionado aos aplicativos deles.

Resposta correta: E

05. C2 H7

- a)(F) Pelo contrário, a tira enfatiza que, assim como aprender a voar, aprender a cair não é fácil.
- b)(F) Na verdade, de acordo com a tira, é possível viver no chão, mas viver assim é entediante, aborrecedor.
- c)(F) Infere-se da tira que tanto o voo quanto o chão são opções.
- d)(V) Ao ressaltar que aprender a voar não é fácil, mas viver no chão é entediante, a tira insinua que tentar voar vale a pena, já que a outra opção (viver no chão) não é agradável.
- e)(F) O texto não traça considerações acerca de viver no chão, exceto por ressaltar que é entediante.

Resposta correta: D

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

06. C4 H12

- a)(F) Não há menção ou identificação, no trecho, de práticas de vida burguesas ou da própria burguesia na sociedade. Já à época em que se dá todo o alvoroço promovido pelos modernistas na sociedade artística, a crítica à ascensão burguesa não é central entre os intelectuais, posto que os burgueses são justamente a classe dominante e seguramente estabelecida.
- b)(F) A crítica de Monteiro Lobato não se dirige aos modernistas. Esse conflito entre Lobato e Malfatti se deu antes de os modernistas se organizarem devidamente para promoverem o que seria o marco oficial da nova estética – a Semana de Arte Moderna. Havia, no Brasil, toda a fermentação advinda das vanguardas europeias nesse momento, e são elas que vão influenciar a arte de Anita Malfatti – criticada por Lobato justamente em razão dessa assimilação de estéticas europeias em voga – e dar impulso também à ideia de rompimento de velhos padrões artísticos que será norteadora dos preceitos novos apreçados também pelo Modernismo brasileiro.
- c)(F) Tendo em vista que Monteiro Lobato faz um elogio a certos modelos artísticos antigos, que conservariam "os eternos ritmos da vida" por meio da arte pura, e não de teorias vanguardistas efêmeras, é possível perceber que sua crítica não se destina aos moldes clássicos, ao contrário, sua fala faz o elogio ao já consagrado, ao "eterno", ao anterior ao presente, louvando, assim, o estabelecimento do passado e da tradição.

- d)(F) Ao descrever os ideais do que seria essa estética francesa, vinculada a Picasso, a alternativa menciona uma busca pela simetria e pelo equilíbrio das formas, o que, na verdade, é contrário à estética de Picasso (e mesmo à de Malfatti), pois, vinculada ao Cubismo, a arte que o consagrou é pautada em contornos assimétricos, em fragmentação da perspectiva e quebra de qualquer equilíbrio ou proporção entre as formas volumosas e geométricas que pintava, questionando os dogmas de uma arte mimética.
- e)(V) A obra destacada de Malfatti se vincula, de fato, ao Expressionismo, como se pode perceber pelo volumoso contorno da figura pintada pela artista, bem como pelo jogo entre cores e outros aspectos próprios da influência do Expressionismo alemão. Outro ponto a se notar é que o texto faz referência ao Cubismo, vanguarda a que facilmente se atrelam as obras geométricas e desconstruídas de Picasso. Dessa forma, percebe-se, pelo texto II, que essas expressões eram o alvo da crítica de Lobato.

Resposta correta: E

07. C4 H14

- a)(F) O elemento textual é um aspecto em comum entre as obras apresentadas, o que fica evidente visualmente. Contudo, apenas na obra de Leonilson o texto apresentado é mais hermético, complicado, não sendo possível atribuir a ele um sentido único ou definitivo. Já na produção de Bispo do Rosário, há uma frase fácil de ser assimilada, fazendo com que o inusitado da obra seja justamente a utilização de um objeto tão banal na qualidade de arte.
- b)(F) Os objetos utilizados nas obras são, de fato, comuns, tratando-se de tecido, linha, vidro, madeira, cimento, e outras coisas de mesma ordem. Uma das obras constituiu-se de um bordado, outra tenta reproduzir o cimo de um muro protegido com cacos de vidro, dando origem assim a figuras que fazem parte da simplicidade do cotidiano, contudo esses objetos comuns não estabelecem relação explícita com a ideia de infância.
- c)(F) A obra de Arthur Bispo do Rosário usa elementos que servem também como matéria-prima para a construção civil, mas a obra de Leonilson não se encaixaria nessa descrição de materiais. Para além disso, vale ressaltar que as artes plásticas fazem uso de elementos tão variados, incorporando a suas texturas e a seus suportes diversas fontes materiais, que não seria correto supor que os elementos da construção civil, como madeira, cimento ou vidro são pouco usuais para as artes plásticas.
- d)(F) Há, de fato, a presença de segmentos textuais nas obras, mas eles não são suficientes para afirmar que a intenção evidente dos artistas seria construir objetos literários, sobretudo quando se chama a atenção para o fato de que o texto é apenas um aspecto de um todo bem distribuído, que faz figurar também a questão da textura, do desenho, das cores etc.
- e)(V) Esta alternativa, além de indicar o elemento comum, aponta também para o fato de que ambas as obras passam pelo registro da experiência pessoal, acertadamente comprovada não só pelo que indica o comando da questão, afirmando que as vivências íntimas dos artistas interferiam em suas produções, mas também porque, ao observar as peças destacadas, é possível perceber que ambas fazem uso da palavra **eu**, comunicando, portanto, ainda que minimamente, ou de maneira enigmática, as percepções de um eu que projeta a si mesmo no objeto artístico.

Resposta correta: E

08. C5 H15

- a)(F) O trecho não demonstra Baleia rendendo-se ao sacrifício perpetrado por Fabiano, mas ilustra a fuga da cachorra diante da possibilidade de ser morta e o medo dela ao ver Fabiano com a intenção de matá-la.
- b)(F) O trecho não funciona como uma metáfora que simboliza um conflito entre Fabiano e sua família, pois não traz indicações de que a família se ressentia com o fato de Fabiano não conseguir prover a eles o sustento necessário nem qualquer indicação de que a miséria ou o sofrimento de Baleia tenham relação com Fabiano.
- c)(V) Baleia passa por momentos em que se assemelha aos indivíduos humanos, quando, por exemplo, diz-se que ela tinha medo de que Fabiano a encontrasse. Isso permite pensar que Baleia é, por vezes, uma figura que representa a vida humana. Para além de uma metáfora da figura do homem, Baleia é uma vida que busca sobreviver junto à família de que também faz parte. Desse modo, ela simboliza a trajetória extenuante de um grupo que luta para contornar a fome, a pobreza, as adversidades, e pode-se observar, de fato, que Baleia opera uma recusa em morrer, mesmo que ela esteja já em estado de penúria e degradação, o que pode ser lido ainda como a resistência de um povo, como um todo, partindo desse pequeno núcleo familiar do Sertão nordestino.
- d)(F) Não se considera que Fabiano tenha perdido sua dignidade humana na atitude de matar Baleia porque ela sofria. Na verdade, sacrificá-la é o pensamento tomado no sentido de terminar de uma vez com a dor e o desgaste advindos da hidrofobia que acometeu o cão.
- e)(F) Embora Fabiano pareça, pelo trecho, hesitar em tirar a vida de Baleia, uma vez que, atirando, não consegue ainda desempenhar totalmente a tarefa, não é por causa de uma incapacidade física, falta de forças ou cansaço que ele não conclui o ato, e sim pela carga emocional que o gesto parece provocar nele diante da luta da Baleia para continuar viva e por ela ser uma parte da família.

Resposta correta: C

09. C5 H15

- a)(F) A personagem revela, no excerto, que não teve em quem se apoiar, como é possível verificar no trecho “achei-me só no mundo sem amparo, sem guia”.
- b)(F) Na verdade, a personagem foge do estereótipo da heroína frágil, pois, após perder a mãe, assume o controle de sua própria vida, bem como de seu casamento.
- c)(V) Por, desde cedo, desbravar o mundo de forma autônoma, a personagem foi alvo de juízos falsos e desconfianças por parte da sociedade, que a estranhava por ela não estar subordinada ao zelo materno ou aos cuidados de um esposo.
- d)(F) A personagem assumiu uma postura proativa, e não passiva diante da realidade em que vivia.
- e)(F) A personagem desbravou o mundo por conta própria, expondo-se ao juízo e desconfiança alheios.

Resposta correta: C

10. C5 H17

- a)(F) A cronista não se refere a um jardim real ao qual já tenha ido, mas ao que compõe o desenho do tapete que ela observa.
- b)(V) A observação do jardim que compõe o desenho de um tapete é exposta na crônica como “um convite à meditação”, o que evidencia que a sua contemplação constitui um refúgio diante da realidade nada animadora de um “mundo de guerras”. A perfeição atribuída ao tapete vem também do fato de que o seu desenho não contém criaturas, sobretudo pessoas, pois estas perturbariam a harmonia e a beleza do jardim. A referência à guerra e ao ser humano como perturbadores e não dignos de comporem o desenho do jardim contrapõe-se, portanto, à descrição da paz que este transmite.
- c)(F) Apesar da ludicidade que constitui a reflexão expressa na crônica, não é possível inferir, com base no texto, que essa reflexão envolve memórias de infância.
- d)(F) A reflexão contida na crônica volta-se para um objeto cuja contemplação traz tranquilidade e felicidade, e não para uma época específica.
- e)(F) Não há referência a um lugarejo real que a cronista tenha visitado, mas a um jardim desenhado em um tapete cuja contemplação proporciona viagens por meio da imaginação.

Resposta correta: B

11. C6 H18

- a)(F) Não se pode afirmar que a tensão construída na narrativa diga respeito à falta de identificação da narradora, pois não há qualquer índice que aponte para a questão da identidade como o ponto principal da crônica.
- b)(F) Embora a personagem estivesse dormindo, quando se iniciam as ações da crônica, não há menção ao fato de que ela tenha sonhado com o barulho do helicóptero, ainda que, a princípio, ela não consiga identificar precisamente o objeto que gera o som. E, ao acordar e levantar-se para verificar a fonte do ruído, acaba sabendo que algo do lado de fora da casa está ocasionando o transtorno.
- c)(V) A narradora sonega até o último momento a informação de que o helicóptero que escuta do lado de fora, na rua, é, na verdade, um equipamento de construção civil, como se pode ver quando diz “[...] ali diante dos meus olhos o helicóptero que não era helicóptero”, o que acaba criando uma atmosfera de ansiedade e, após isso, de surpresa no leitor, ao descobrir que, mesmo a autora afirmando ter encontrado o helicóptero na rua, ele se tratava, na verdade, de um equipamento da obra. O modo como a informação é transmitida acaba gerando a surpresa no leitor, devido à demora com que se revela a origem do barulho.
- d)(F) A surpresa gerada na narrativa não diz respeito a algo muito grave, mas apenas a uma construção civil, e, para além disso, a narradora não registra qualquer tipo de intuição em relação a uma possível catástrofe ou tragédia que estivesse acontecendo lá fora, no instante em que acordou e se perguntou o que poderia estar ocorrendo – muito embora tenha pensado, com algum humor, na possibilidade de que se tratasse de um helicóptero procurando fugitivos de um assalto a banco.

- e)(F) A narradora não indica estar sonhando momentos antes de acordar, embora tenha se encontrado um pouco desorientada ainda pelo barulho; além disso, não há menção a algum acidente.

Resposta correta: C

12. C8 H25

- a)(V) Ao deparar-se com a forma verbal **ter-te-ão** durante uma leitura, o narrador não a compreende por se tratar de uma construção linguística que tem se tornado cada vez menos usada no português brasileiro: a colocação pronominal denominada mesóclise. No Brasil, hoje, os falantes dão preferência à próclise, sendo a mesóclise quase restrita à linguagem culta escrita. Dessa forma, a confissão de incompreensão do narrador expõe a distância que muitas vezes se interpõe entre a norma-padrão da língua e determinadas variedades linguísticas.
- b)(F) O uso da forma **ter-te-ão** não é inadequado em contexto formal, trata-se justamente de uma construção que segue a norma-padrão da língua.
- c)(F) A reflexão proporcionada pela fala do narrador não é exatamente sobre a relação entre oralidade ou escrita, mas sobre a distância entre a norma-padrão e a aplicação cotidiana da língua. Além disso, não se pode afirmar que apenas a língua escrita pode ser caracterizada como erudita, pois a língua falada também pode ser.
- d)(F) Nos provérbios presentes no texto, não é utilizada linguagem popular, mas a norma-padrão da língua, a exemplo da colocação pronominal **ter-te-ão**.
- e)(F) Não se trata de palavras homófonas no texto, mas do desconhecimento do narrador sobre uma construção da língua, o que o leva a confundir uma forma mesoclítica com um nome próprio.

Resposta correta: A

13. C7 H21

- a)(F) A campanha não convoca as pessoas a limpar os espaços urbanos.
- b)(F) Não há menção, na peça publicitária, à atividade dos profissionais de limpeza urbana.
- c)(F) O anúncio convoca a sociedade a aderir à coleta seletiva, não citando diretamente os benefícios para o meio ambiente.
- d)(F) Mesmo direcionando, por meio de uma peça publicitária educativa, o público-leitor para uma mudança de atitude, a intenção é chamar a atenção para o trabalho dos catadores de materiais recicláveis.
- e)(V) A reprodução de uma latinha amassada no lugar da roda de uma carroça faz alusão à atividade dos catadores de recicláveis, figura hoje comum nas grandes cidades brasileiras. O anúncio dá a entender que, se a sociedade abraçar a causa da coleta seletiva, esses profissionais terão sua atividade mais valorizada, o que se manifestará por meio de uma maior geração de renda com a atividade. Isso é reforçado pelo argumento verbal exposto na imagem.

Resposta correta: E

14. C7 H21

- a)(F) O uso do capacete não é relativizado, mas reforçado principalmente pela linguagem não verbal presente na placa levantada pelo modelo.
- b)(V) O anúncio apela para a reflexão por parte do condutor que, ao causar um acidente, pode viver com um “peso na consciência”, já que poderia ter evitado essa situação que, possivelmente, causaria vítimas.
- c)(F) O foco da peça publicitária não está nos demais motoristas, mas na atitude dos próprios motociclistas.
- d)(F) O anúncio vai além da obediência à sinalização de trânsito e abrange, sobretudo, a cautela a ser adotada durante a condução de motocicletas.
- e)(F) O motociclista não é apresentado como vítima do problema, mas como agente da solução.

Resposta correta: B**15. C7 H23**

- a)(V) Além das interpretações dominantes, as narrativas ficcionais podem dar margem a outras versões, como as dos vencidos ou dos que estão à margem do discurso hegemônico.
- b)(F) O texto trata do processo de se somar versões alternativas da realidade ao discurso hegemônico da ficção literária. Assim, não há uma busca pela cristalização desse discurso, mas pela desconstrução.
- c)(F) Segundo o texto, ao tentar reproduzir a realidade, a dúvida e a certeza habitam as narrativas.
- d)(F) De acordo com o texto, as narrativas ficcionais tanto podem abordar a versão dos fatos dominantes como dar margem a versões alternativas, que explorem o imaginário.
- e)(F) Na verdade, na ficção literária, ocorre uma soma entre o que é real e o que é imaginário.

Resposta correta: A**16. C8 H25**

- a)(V) O texto narrado em primeira pessoa, por uma personagem do conto, é marcado pela fala pessoal desse narrador. Além de pessoal, a dicção tem determinadas marcas de construção e de estilo próprias do falar popular – ou seja, não é a fala essencialmente erudita, mas sim composta por construções inventivas e reordenações sintáticas, não presas a rijas normas preestabelecidas, o que, ainda assim, não prejudica a compreensão do sentido da mensagem e, ao mesmo tempo, agrega a esta o efeito estilístico desejado pelo autor. Nesse sentido, ao afirmar-se que o registro popular não afeta a compreensão ampla do texto por qualquer leitor de língua portuguesa, indica-se que, mesmo fazendo uso de uma expressão popular, a prosa de Guimarães Rosa no trecho apontado não deixa de se adequar às normas que são esperadas do registro escrito da língua, a norma-padrão, o que justificaria afirmar que esse registro popular na fala do narrador é ainda devidamente adequado à expectativa estabelecida pelas normas da literatura escrita.
- b)(F) Não se verifica o emprego de termos não dicionarizados em português brasileiro no trecho, o que, por tabela, não

poderia expressar o traço principal da variante ali empregada. Por outro lado, o que poderia levar erroneamente o aluno a marcar esta opção seria o fato de que algumas palavras do português utilizadas no texto não são muito usuais por todas as comunidades de falantes; outras caíram em desuso, e há ainda as específicas das comunidades de fala mais arcaica.

- c)(F) Embora o aluno possa identificar o uso de um “registro informal” no trecho destacado devido à variante da fala não ser marcada pelas escolhas eruditas ou de contextos formais da comunicação, ainda assim não se pode designar a fala do narrador como deficiente em termos gramaticais, uma vez que **gramática** designa uma ideia muito mais ampla do que apenas “gramática normativa”; gramática quer implicar, em verdade, a ordenação da fala e da expressão individual de acordo com regras que façam sentido para uma comunidade que as compartilhe.
- d)(F) O narrador se expressa no texto não por meio de um caráter impessoal, mas de extrema pessoalidade do discurso, ou seja, o caráter de seu relato passa por experiências próprias da personagem, da memória e vivência dela; logo, ele personaliza o seu discurso e não se afasta da expressão que emprega para transmitir a história que deseja contar.
- e)(F) A opção é incorreta pelo emprego de duas ideias ao mesmo tempo: a primeira é o registro do termo **jargão**, e a segunda é a atribuição de um jargão a “comunidades ribeirinhas”. Jargão é um conjunto de escolhas de palavras, termos, frases normalmente compartilhadas por um grupo social que exerce uma mesma profissão ou função. Para além disso, o aluno poderia pensar que, uma vez que a história faz referência a um rio e à construção de uma canoa pelo pai do protagonista narrador, talvez a história se tratasse de um relato de povos ribeirinhos. Porém, os povos ribeirinhos normalmente são identificados como aqueles que ocupam as margens dos rios nas regiões amazônicas, em se tratando de Brasil, ou em áreas muito marcadas por um grande fluxo fluvial. Não é o caso do trecho identificar uma comunidade ribeirinha porque o narrador não faz notar qualquer aspecto nesse sentido.

Resposta correta: A**17. C1 H2**

- a)(F) No texto, não há indícios que permitam ao leitor identificar o homem e a criança como emigrantes recém-chegados à cidade.
- b)(F) Apesar de a imagem apresentar diversos prédios e construções, a charge não critica o crescimento vertical das cidades.
- c)(F) Embora, pelo cenário urbano, entenda-se que se trata de uma cidade populosa, a crítica da tirinha se concentra em uma questão social.
- d)(V) Com base na interpretação do texto verbal e não verbal, é possível perceber que a charge faz uma crítica à desigualdade social.
- e)(F) Apesar de a ausência de relações interpessoais nas grandes cidades ser um aspecto que pode ser relacionado à imagem, essa não é a crítica principal do texto.

Resposta correta: D

18. C1 H3

- a)(F) O texto não indica que o leitor deve pagar o imposto (apenas se este for dono de um veículo) e não deixa claro o valor, justamente porque este não é o mesmo a ser pago por todos, uma vez que se trata de uma cobrança calculada com base em critérios específicos.
- b)(V) No texto, apresentam-se informações sobre o imposto, o significado da sigla, o que ele representa, como ele é calculado, quem deve pagá-lo e como é feita a distribuição do dinheiro arrecadado para estados e municípios, indicando que ele tem como destino o investimento social.
- c)(F) Não há cobrança no texto, ele apenas indica que o dinheiro tem como destino investimento em diversas áreas, como saúde e educação.
- d)(F) Não se discute, no texto, injustiça na cobrança, pois ele apenas informa sobre o que significa o imposto e em que este é aplicado.
- e)(F) O texto apenas informa que o dinheiro tem como destino diversas áreas, como saúde e educação, não indicando nem sugerindo que há incoerência nisso.

Resposta correta: B

19. C1 H3

- a)(F) Não é uma questão de timidez ou de extroversão, mas de procurar o contato com os outros, algo que, segundo a charge, não está acontecendo por parte dos mais jovens.
- b)(F) A dificuldade explorada na charge não é a da integração entre as diferentes gerações por causa de um suposto aborrecimento, mas sim o fato de os mais jovens estarem presos aos aparelhos eletrônicos e, muitas vezes, não interagirem.
- c)(F) Na charge, a avó é representada como alguém que busca o contato, ação que não é praticada pelos mais jovens.
- d)(F) Na charge, representa-se o oposto: não há uma convivência harmoniosa entre as gerações porque, mesmo que elas busquem o contato entre si, acabam se fechando em suas realidades.
- e)(V) Na charge, observa-se que as crianças estão concentradas em seus aparelhos eletrônicos, sem contato real com as demais pessoas que estão na mesma sala, principalmente com a avó. Essa introspecção, para a autora, é um fator negativo da nova geração, que, em muitos casos, não aprende a ter um contato humano verdadeiro, a não ser por um aparelho eletrônico.

Resposta correta: E

20. C1 H4

- a)(F) Uma notícia pode, naturalmente, reunir depoimentos de diferentes pessoas, mas o objetivo seria relatar um fato, não discutir um tema, como ocorre nos textos. Além disso, uma notícia é um texto único, não seria separado da forma como foi apresentado.
- b)(F) As pessoas que escrevem não são exatamente cientistas, ou ao menos não se declaram como tal. Além disso, independentemente de suas profissões, percebe-se que elas não estão discutindo o tema de maneira científica, mas meramente seu ponto de vista sobre mediunidade.

- c)(F) Não se sabe se as pessoas são funcionárias do corpo editorial da revista, mas um editorial também é apresentado de outra forma, não em vários textos, como se vê.
- d)(F) Não se sabe se as pessoas foram convidadas a discutir o tema, mas, diante da espontaneidade da linguagem e da referência que elas fazem a uma matéria já publicada pela revista, percebe-se que não estão escrevendo artigos de opinião, pois estes demandariam uma argumentação mais elaborada.
- e)(V) Os três textos se apresentam como cartas que os leitores enviaram à revista: são curtos, comentam algum aspecto da reportagem citada e apresentam visões e impressões de diferentes pessoas.

Resposta correta: E

21. C3 H9

- a)(F) Apesar de a dança contemporânea ter surgido de uma necessidade que já não era atendida por meio da dança clássica, a relação entre ambas não é de substituição.
- b)(V) Por utilizar novas técnicas e maior autonomia do bailarino, a dança contemporânea rompe com alguns dos elementos principais da dança clássica.
- c)(F) Há experimentação de novas técnicas na dança contemporânea, porém elas não são implementadas na dança clássica.
- d)(F) Embora a dança contemporânea tenha elementos em comum com a dança clássica, não é correto afirmar que há uma relação de linearidade entre ambas, pois a primeira tem como base o protesto e o rompimento com a forma clássica de dançar.
- e)(F) A dança contemporânea propõe mudanças significativas para a arte da dança, e não apenas mudanças singelas, como propõe a alternativa.

Resposta correta: B

22. C3 H10

- a)(F) A autora não oferece qualquer conselho no texto, ainda que implicitamente esteja sugerindo ao leitor tomar cuidado com os “lanchinhos”, uma vez que eles podem representar uma alta quantidade de calorias e não ter os nutrientes necessários. Ela também não quer dizer que o leitor deve evitar se alimentar por estar no trabalho.
- b)(F) A autora não demonstra preocupação com o emagrecimento, mas com a ingestão exagerada de alimentos não saudáveis, uma vez que, na forma de lanches pequenos ao longo do expediente, esses alimentos podem parecer inofensivos.
- c)(F) A autora não fala apenas de alimentos gordurosos, mas também dos ricos em sódio e em calorias vazias, não indicando que pequenas quantidades são saudáveis.
- d)(V) A ingestão de “lanchinhos” ao longo do dia pode parecer inofensiva, mas o estudo traz uma visão mais completa sobre o impacto deles na saúde, uma vez que tal hábito implica, no fim de uma semana, a ingestão de uma quantidade alta de calorias. Além disso, esses alimentos são ricos em sódio e calorias vazias e não possuem fibras, o que pode provocar, depois de um tempo, problemas de saúde, como hipertensão.
- e)(F) O estudo não se propõe a fazer um mero cálculo, mas a demonstrar o impacto dos “lanchinhos” na alimentação.

Resposta correta: D

23. C4 H13

- a)(F) No texto, Van Gogh descreve traços que caracterizam a pintura expressionista, como o exagero e as distorções que chamam atenção para sensações e sentimentos. O quadro *O menino de colete vermelho* não é representante dessa estética, mas pertence ao pós-impressionismo de Cézanne, que se preocupava com a harmonia cromática e com as relações entre cores e formas, tendo em vista o equilíbrio do desenho e a sensação de profundidade impressa nele.
- b)(F) A obra corresponde a um grafite de Banksy que faz uma intertextualidade com o quadro *Moça com brinco de pérola*, do pintor holandês Johannes Vermeer. Não se trata de uma obra expressionista, mas de uma releitura contemporânea com viés crítico.
- c)(V) A descrição feita por Van Gogh no texto remete ao exagero e às distorções que lembram a caricatura e que caracterizaram a pintura expressionista, a qual tinha como prioridade representar a expressão da realidade interior do indivíduo, seus sentimentos e sensações, por mais patéticos ou horrendos que estes fossem. Assim, a obra que representa o predomínio da sensação em detrimento da forma bem delineada é a pintura de Edvard Munch, *O grito*, cuja distorção do corpo e das linhas que compõem o fundo da tela exprimem uma sensação de angústia.
- d)(F) Gauguin, ao longo de sua obra, fez uso de cores intensas e de contornos simples para representar a realidade do homem primitivo, não estando voltado para a expressão pura de sensações e sentimentos, como ocorreu no expressionismo descrito por Van Gogh no texto.
- e)(F) Fernand Léger representa a estética cubista, e a sua obra *Composição* caracteriza-se pela fragmentação, portanto não corresponde a um exemplo da pintura descrita por Van Gogh no texto.

Resposta correta: C**24. C4 H13**

- a)(F) Algumas características do Romantismo remetem ao amor cortês, como a idealização da mulher amada, porém essa é uma postura respeitosa, e não irreverente.
- b)(V) O poema faz parte do Ultrarromantismo, uma das fases do Romantismo no Brasil. Nesse texto, o eu lírico demonstra medo de amar, como fica claro na última estrofe. Esse medo o faz imaginar situações nas quais pode “ferir” a pessoa amada, e isso o mantém distante.
- c)(F) Apesar de o eu lírico mostrar-se apaixonado no poema, ele não se entrega aos seus desejos.
- d)(F) O distanciamento entre o eu lírico e a mulher amada impede que exista um relacionamento de fato, o que invalida a alternativa. Além disso, percebe-se o tom idealista do eu lírico, o que se distancia de uma perspectiva realista.
- e)(F) Há uma visão idealizada da mulher amada, porém percebe-se uma relação antitética no poema, já que o eu lírico também fantasia tocar e beijar os lábios dela.

Resposta correta: B**25. C4 H14**

- a)(F) Não há referências à perda de entes queridos na canção. O saudosismo se refere às mudanças ocasionadas no campo e na cidade pelo progresso.
- b)(F) O eu lírico da canção se refere a um tempo antigo, do qual ele sente saudades, mas não é especificamente da própria infância que trata, e sim de uma realidade diferente que havia no Sertão antes do progresso.
- c)(F) O saudosismo do eu lírico não está relacionado a um relacionamento amoroso, mas à realidade sertaneja que vivenciou um dia.
- d)(V) Como expresso na canção, o que motiva o saudosismo do eu lírico é o seu sentimento de inadequação em relação ao progresso, ou seja, ao processo de modernização por que passara a realidade sertaneja que vivenciou um dia. Em trechos como “Antigamente nem em sonho existia tantas pontes sobre os rios nem asfalto nas estradas” e “Por tudo isso eu lamento e confesso que a marcha do progresso é a minha grande dor”, fica evidente esse sentimento de inadequação do eu lírico.
- e)(F) Na canção, não há referência a amizades que foram desfeitas. O que o eu lírico menciona é a saudade de reunir-se com os companheiros peões como fazia antigamente.

Resposta correta: D**26. C5 H15**

- a)(V) O poeta Oswald de Andrade buscou retratar a língua falada pelo povo brasileiro apresentando variações linguísticas que aproximam a língua literária escrita da língua falada, mais coloquial e informal.
- b)(F) Há uma linguagem coloquial nos textos I e II, porém sem a presença de diversos adjetivos.
- c)(F) A desigualdade não é tratada de modo direto nos textos I e II.
- d)(F) Em ambos os textos, a linguagem é fragmentada, sintética e informal.
- e)(F) O passado histórico do Brasil não é tratado de modo direto nos textos I e II.

Resposta correta: A**27. C5 H16**

- a)(F) Trata-se justamente do contrário, pois o autor deixa claro que se inspirou em outras histórias, apenas a composição das “rabugens de pessimismo” do protagonista é que são originais.
- b)(F) O autor deixa claro que o livro não é humorístico, mas transparece um “sentimento amargo e áspero”, embora pareça “risonho”.
- c)(F) Não se trata de valorizar o pessimismo, mas sim de apresentar uma história mais pendente a ele, como não se viu em outras obras que serviram de inspiração.
- d)(V) Ao declarar que a alma do livro, “por mais risonho que pareça”, traz um sentimento amargo e áspero, o autor procura evidenciar que a personagem principal (que pintou a si e a outros conforme lhe pareceu melhor) detém

uma amargura em si, e que o livro se inspira em outras obras, mas se afasta delas por conta justamente desse traço particular.

- e)(F) A nova edição do livro, como o autor comenta, não altera as “rabugens de pessimismo” do protagonista.

Resposta correta: D

28. C5 H16

- a)(F) A pergunta não expressa uma negação por parte do eu lírico, mas manifesta a indignação dele com as mentiras da amada mesmo diante do sofrimento que ele estava sentindo.
- b)(F) Não há uma relativização (suavização) da mentira, e sim um destaque. Além disso, o sentimento amoroso não era recíproco, uma vez que só partia do eu lírico.
- c)(F) Não há um sentimento de conformismo, e sim de indignação.
- d)(V) O eu lírico intenciona, principalmente, manifestar que as mentiras da amada são a razão do estado de sofrimento em que ele se encontra.
- e)(F) O objetivo não é restabelecer o relacionamento, mas culpar a amada pelos sofrimentos por que passa.

Resposta correta: D

29. C6 H19

- a)(F) A identificação da comparação metalinguística não é estabelecida a partir de uma aproximação entre o sentido que se alcança ao aproximar essas duas palavras e o que elas sugerem, ou seja, a ideia de que os termos de um poema precisam “delirar” não é uma constatação metalinguística.
- b)(F) Pode-se verificar um caráter sinestésico no poema referente à aproximação que o eu lírico estabelece, à semelhança das crianças, entre a possibilidade de se mesclar sons e cores. Contudo, embora a percepção da figura de linguagem sinestésica esteja correta como um componente do poema, não há, no texto, uma relação metalinguística.
- c)(V) O uso que o poeta faz da metalinguagem neste ponto diz respeito a usar um poema para explicar o funcionamento dos poemas e o ofício de um poeta. Assim, o poeta transporta a lógica de operação da metalinguagem para uma lógica metapoética. Como se sabe, a metalinguagem é a função que usa o código para produzir explicações acerca do próprio código. Quando um poeta faz uso dos versos de um poema para explicar e explorar a natureza da poesia, coloca em prática uma metalinguagem artística, sendo, portanto, o caso do poema de Manoel de Barros.
- d)(F) Ainda que o poema evoque uma determinada passagem do livro cristão ao dizer, de maneira intertextual, “No descomeço era o verbo” – o que lembraria a forma original “no princípio, era o Verbo”, presente na Bíblia –, pensar que a referência atribuiria ao poema um caráter divino não tem qualquer relação com uma constatação metalinguística.
- e)(F) Há, no poema, de fato, uma indicação de que as crianças subvertem a linguagem ao se comunicarem, e

isso poderia sugerir que a criança, ao perceber o mundo de uma maneira singular e por fazer, em consequência, com que as palavras “delirem”, acaba também compondo estruturas poéticas à semelhança dos poetas, de acordo com o que indica o sentido do poema. Porém, não há qualquer relação metalinguística na afirmação de que as crianças pensam como os poetas ou de que os poetas deveriam pensar como as crianças.

Resposta correta: C

30. C6 H20

- a)(V) Ao tratar dos diversos aspectos relacionados à ameaça de extinção das línguas, o autor demonstra preocupação com a preservação de línguas de grupos minoritários. Como tais línguas não são usadas em comércio, educação ou na comunicação mais ampla entre pessoas de diferentes lugares, há um risco muito grande de que elas desapareçam, uma vez que a globalização se impõe, e esses falantes precisariam, teoricamente, falar as línguas que todos falam, esquecendo-se das nativas.
- b)(F) O autor não fala da educação entre esses grupos, apenas expressa preocupação com eles. Além disso, ele responsabiliza a globalização.
- c)(F) As línguas globalizadas são aquelas que, segundo o autor, não correm riscos.
- d)(F) O autor compara a extinção das línguas à extinção de espécies, mas não sugere que o desaparecimento de línguas deva ser tratado como uma questão ecológica.
- e)(F) O avanço tecnológico impulsiona a extinção das línguas minoritárias, estas sim sujeitas ao processo de globalização.

Resposta correta: A

31. C7 H21

- a)(F) O ato de dirigir pode ser retratado de forma lúdica também, mas o conteúdo verbal tem clara relação com a forma verbal “foca”.
- b)(V) A forma verbal imperativa “foca”, do verbo “focar”, é igual ao nome do animal representado, por isso, aproveitando-se dessa polissemia, o anunciante usa o humor, chamando a atenção do leitor com a imagem de uma foca.
- c)(F) Não há, em toda a peça publicitária, dados que remetam ao número de acidentes por uso de celular na direção.
- d)(F) A foca não é comparada ao ser humano por ser um animal sem consciência; o recurso utilizado é muito mais simples e explícito.
- e)(F) Não há indícios no anúncio que permitam tal afirmação, mesmo que as focas sejam animais que se perdem na natureza.

Resposta correta: B

32. C7 H22

- a)(F) A tirinha não critica uma hipotética tendência dos indivíduos em se apegarem a conceitos antigos, como se a crítica da tira estivesse determinando a invalidade de um conceito com base na obsolescência dele. Pelo contrário, o sentido da tirinha afirma que mesmo um conceito

antigo, como amar ao próximo, ainda não está ultrapassado por não ter sido plenamente posto em prática até hoje.

- b)(V) O amor ao próximo é elogiado na tirinha enquanto uma solução antiga para trazer esperança ao mundo, contudo constata-se que essa teoria ainda não teria sido posta em prática. Ao afirmar o valor desse preceito de um amor coletivo, a personagem está apontando justamente para o fato de que a esperança de uma sociedade só pode ser resgatada por meio de uma disposição humana empática.
- c)(F) O aluno poderia ser levado a acreditar que esta opção estaria correta pelo fato de que as personagens da tirinha discutem e trocam opiniões, a princípio, aparentemente divergentes ou, mais precisamente, envolvem-se em um diálogo em que um questiona o outro sobre a validade real do conselho que o primeiro sugere. Contudo, realizando a leitura dos dados fornecidos na tira, sobretudo com o seu desfecho, não é possível afirmar que tenha havido uma discussão final em que um rejeite a opinião do outro na interação das personagens.
- d)(F) A tirinha não se dedica a criticar precisamente discussões e conflitos. O aluno poderia até pensar que, ao tematizar a falta de amor ao próximo na sociedade, um resultado dessa ausência de cordialidade entre os indivíduos poderia gerar disputas e acirrar conflitos. Contudo, essa interpretação não é válida, pois está para além dos dados contidos no texto. Outro ponto possível seria pensar que, por haver uma pequena discussão, ou troca de ideias, entre as personagens, elas estivessem a ponto de entrar em conflito, de modo que o aluno poderia considerar essa tendência das discussões como a “chave” de interpretação do texto. Mas é necessário notar que a pergunta se direciona à crítica contida na tirinha com base no sentido retirado do desfecho dela.
- e)(F) Ainda que o conceito “amar ao próximo”, presente na tira, possa ser identificado com o preceito bíblico da cultura cristã de “amai ao próximo como a ti mesmo”, a tirinha não explora a ideia de que o afeto entre membros de uma comunidade deva partir de um estímulo à religião ou ao resgate de conceitos morais perdidos, vinculados a essas práticas religiosas.

Resposta correta: B

33. C7 H22

- a)(F) No texto, não há referência a entidades organizadoras de futebol, de modo que essa questão não está presente na fala de Marta.
- b)(V) A jogadora Marta expressa em sua fala a diferença salarial que existe entre atletas do futebol feminino e do masculino, expondo que recebe menos em comparação com um atleta masculino. A fala de Marta, portanto, evidencia a diferença de gênero que há no futebol, no qual as mulheres recebem menos que os homens, mesmo tendo alcançado mais premiações que qualquer um deles, como é o caso de Marta.
- c)(F) O texto focaliza a desigualdade entre as jogadoras de futebol em comparação aos jogadores, e não a desigualdade entre as jogadoras entre si.

- d)(F) A fala de Marta não se refere ao seu tempo de carreira, mas à diferença salarial entre o futebol feminino e o masculino, o que a leva a afirmar que, se recebesse salário igual ao de um jogador, ela não precisaria mais trabalhar após encerrar sua carreira no futebol.
- e)(F) É possível que a dificuldade de arranjar patrocínio esteja entre as causas de as atletas mulheres receberem menos que os homens no futebol, mas não se deve falar em “ausência” de patrocínio, já que este existe.

Resposta correta: B

34. C7 H22

- a)(V) O universo de “faz de conta” citado no texto II se relaciona ao fato de as propagandas associarem o uso dos produtos a outras qualidades diferentes daquelas para as quais foram feitos. Isso aparece no texto I quando o uso da loção pós-barba é associado à distinção, ao bom gosto e à boa disposição.
- b)(F) Embora a propaganda (texto I) associe características positivas a quem usa o produto, não é possível afirmar que o uso da loção permita que o cliente reflita sobre sua identidade.
- c)(F) Na verdade, as características associadas ao produto estão mais ligadas ao bom gosto do que à fama.
- d)(F) A qualidade do produto não é reconhecida, pois o texto I apenas apresenta características que não são próprias do produto, mas do universo de “faz de conta” que é criado.
- e)(F) O texto I não faz comparações em relação a outros produtos de mesma natureza.

Resposta correta: A

35. C7 H22

- a)(F) A ironia traduz uma oposição ao que se quer dizer. Na tirinha, a personagem de fato “caiu na estrada” – no sentido literal e no figurado.
- b)(F) O intuito da expressão não foi suavizar a mensagem, e sim estabelecer uma analogia.
- c)(V) A expressão “cair na estrada”, que está com um sentido figurado, faz referência a “pilotar na estrada”, “viajar”, ou seja, representa a figura de linguagem metáfora, que consiste em uma comparação implícita.
- d)(F) Para que seja metonímia, os termos precisam guardar alguma relação de sentido entre si. É o caso de trocar a causa pelo efeito; a obra pelo autor; o todo pela parte etc.
- e)(F) Não há expressão de exagero na mensagem.

Resposta correta: C

36. C7 H22

- a)(F) Na verdade, a charge critica a forma como muitos jovens lidam com os processos eleitorais, priorizando a manifestação *on-line* em vez da prática efetiva do voto.
- b)(F) Não há tal dificuldade. O que o autor mostra é a falta de conhecimento sobre a eleição na democracia.
- c)(V) Na charge, a segunda personagem se mostra muito preocupada com a manifestação de opiniões em redes sociais do que com as eleições, e isso indica que ela não entende profundamente como funciona a democracia e o valor das eleições dentro desse regime como a forma mais importante de participação popular e cidadania.

- d)(F) O autor não indica uma obrigação nesse sentido, apenas mostra que, muitas vezes, o cidadão se preocupa demasiadamente em demonstrar tais opiniões, sem botá-las em prática.
- e)(F) O autor não discute a índole de políticos, mas o entendimento dos cidadãos sobre as eleições.

Resposta correta: C

37. C7 H23

- a)(F) O texto I apresenta uma função utilitária da rede social WhatsApp, e não a função de entretenimento. Além disso, não é possível inferir do texto II que o fim dessa rede social está próximo, mas que ela pode provocar destruição aos habitantes da Terra.
- b)(F) O texto I descreve uma das possibilidades de uso do WhatsApp na sociedade, mas não o seu único papel social. Já do texto II não é possível inferir que ele descreve a trajetória histórica dessa rede social até a atualidade, afinal a tirinha não faz referência ao tempo.
- c)(F) O texto I não contrapõe o uso da rede social ao contato presencial, mas associa as duas opções em um serviço de utilidade pública. O texto II sugere o poder que o WhatsApp tem de, quando mal utilizado, provocar problemas às pessoas, e um dos motivos para isso é a velocidade na disseminação de mensagens.
- d)(V) O texto I, ao divulgar um serviço de tira-dúvidas de uma agência de estágios por meio do WhatsApp, considera o quanto pode ser proveitoso o uso dessa rede social tendo em vista o seu potencial para a utilidade pública. Já o texto II associa o WhatsApp a um asteroide que pode causar destruição em massa na Terra, sugerindo, com essa representação, a capacidade que o aplicativo tem de provocar estragos e de ocasionar problemas à população, já que nele as mensagens são disseminadas de forma secreta e veloz e que nem sempre as pessoas checam a veracidade das informações recebidas.
- e)(F) O texto I não problematiza a função de comunicação da rede social em questão, ao contrário disso, esse texto divulga um serviço que se utiliza dessa função comunicativa. O texto II não se refere à comunicação a longas distâncias, mas sim à possibilidade de propagação em massa de mensagens que gerem problemas às pessoas.

Resposta correta: D

38. C7 H23

- a)(F) Calvin acredita que é difícil ser bonzinho, mas não se vê na posição dele algo que invalide o espírito da comemoração. Se o Natal é uma época que o obriga a ser bonzinho, subentende-se que é o espírito da comemoração que o leva a isso.
- b)(F) Calvin não fala de viagens ou compras; para ele, o motivo do estresse é ter que ser bonzinho, algo que ele não considera ser.
- c)(F) Não é a reclamação que deixa as pessoas simpáticas, é justamente o contrário: a obrigação de ser simpático leva ao estresse.

- d)(V) Como Calvin declara que fica estressado por ter que ser bonzinho, presume-se que ele é obrigado a ser algo que não é e que isso o deixa estressado. Assim, Calvin considera que outras pessoas se estressam pelo mesmo problema.
- e)(F) Calvin não se considera bom, e é justamente ter que fingir ser alguém diferente do que ele é que o deixa estressado.

Resposta correta: D

39. C8 H26

- a)(F) As palavras utilizadas não denunciam a origem regional, mas uma variante histórica que hoje é obsoleta.
- b)(V) A variante histórica apresenta palavras que não são mais utilizadas na atualidade, por isso fazem parte de termos como **vosmecê** e **parvoíce**. O humor está relacionado ao fato de que a fala do último quadrinho confirma a hipótese da outra personagem, uma vez que as palavras contidas nessa fala são usadas geralmente por pessoas mais velhas.
- c)(F) O contexto não parece tão informal, pois infere-se que o homem está conhecendo o pai da namorada; além disso, a fala, hoje, não estaria adequada a um contexto informal.
- d)(F) Os termos apresentados por ele não são de uma área de conhecimento específica, mas de outro tempo.
- e)(F) A inadequação decorre da variante temporal inadequada, não da falta de um vocabulário mais preciso, uma vez que ele apresentou as informações de forma clara, só não o fez com palavras usuais.

Resposta correta: B

40. C9 H30

- a)(F) Haverá, certamente, necessidade de conexões cada vez mais avançadas, dado que um número maior de conexões traz essa exigência. Porém, ao contrário do que se afirma na alternativa, essa conexão precisa ser móvel, não fixa, pois esta limita o deslocamento dos usuários pela cidade.
- b)(F) O texto demonstra que os *smartphones* já dispõem da tecnologia necessária (*bluetooth*); além disso, não é preciso utilizar aplicativos, o que facilita a interação.
- c)(F) O texto não levanta a questão dos golpes nem deixa subentendida a possibilidade de isso acontecer. Embora a preocupação deva existir em um futuro próximo, quando mais cidades irão dispor desses recursos, não se pode dizer que uma iniciativa como a da Cidade Interativa indique tal necessidade, por enquanto.
- d)(F) Como demonstrado no texto, ainda que o usuário do celular não domine completamente o funcionamento do aparelho, as tecnologias são interativas, auxiliando os menos afeitos aos aparelhos com essa interação. Portanto, embora educação tecnológica não seja uma ideia desprezível, ela não é necessária devido a essa tecnologia especificamente.

e)(V) Se a tecnologia necessária para o aproveitamento da iniciativa é adquirida por meio de um celular e uma conexão de rede, é natural que seja necessário democratizar esses acessos, uma vez que nem toda a população dispõe deles.

Resposta correta: E

41. C3 H11

- a)(F) A noção de corpo evidenciada no texto se refere à sua caracterização enquanto “sujeito” que incorpora aspectos culturais e que atua socialmente, não estando relacionada, portanto, à ideia de preparação e condicionamento físico.
- b)(F) O corpo interage e se relaciona com o mundo também por meio do movimento, mas não é a capacidade de locomoção que está no centro da concepção de corpo expressa no texto.
- c)(F) Como já explicitado no comentário da alternativa A, o corpo deixa de ser visto apenas como uma estrutura física e complementar da mente e passa a ser entendido em sua complexidade, caracterizado culturalmente e atuante socialmente.
- d)(V) O texto se refere ao corpo como atuante, participante ativo na relação entre o indivíduo, o outro e o mundo que o cerca. Essa noção corresponde ao que se tem convenicionado chamar de “corporeidade”, o modo como o indivíduo sente e interage com o que está ao seu redor. Assim, o corpo deixa de ser compreendido somente como uma estrutura física, anatômica, com funções fisiológicas, e passa a ser entendido também como sujeito que interage.
- e)(F) Não é à noção de corpo enquanto materialidade somente que o texto se refere, mas à de corpo enquanto meio de o indivíduo se relacionar com o mundo.

Resposta correta: D

42. C7 H24

- a)(F) A resposta não se caracterizou por um tom protocolar, prolixo, rebuscado. Trata-se de uma conversa informal.
- b)(F) A incoerência de discurso é explicitada no terceiro quadrinho.
- c)(F) A contradição se dá ao confirmar que o sentimento do amor é eterno, mas sujeito a qualquer alteração. No entanto, essa incoerência é explicitada no 3º quadrinho.
- d)(F) O tom de humor não se concentra na pergunta, mas sim na última fala da personagem, que relativiza (atenua) o sentido do adjetivo **eterno**.
- e)(V) Em tese, o adjetivo **eterno** deveria passar a mensagem de que algo dura para sempre, no entanto, no último quadrinho, a personagem quebra essa lógica ao insinuar que pode haver mudança de opinião ao longo do tempo, o que deixaria de ser eterno.

Resposta correta: E

43. C4 H13

- a)(V) No texto II, atribui-se a Blu um estilo ousado com base na abordagem crítica de algumas questões sociais em suas obras. No texto I, esse estilo é identificado na representação original de um dos pontos turísticos mais célebres do Brasil, o Corcovado, localizado no Rio de Janeiro, tendo em vista que, ao representar o morro em que fica a

estátua do Cristo Redentor, Blu o cobre de armas, o que sugere a crítica do artista à violência urbana no Brasil, sobretudo na cidade carioca.

- b)(F) Representando o Brasil por meio de um dos seus pontos turísticos mais conhecidos no mundo, Blu promove uma crítica à violência no país, e não à exploração turística.
- c)(F) Embora o texto I apresente a representação de um símbolo religioso brasileiro, a estátua do Cristo Redentor, não é à esfera da religiosidade que Blu direciona sua crítica no grafite em questão.
- d)(F) O grafite de Blu não contempla diretamente a desigualdade social no Brasil, mas a violência urbana, como sugerem as armas que cobrem o ponto turístico representado.
- e)(F) Como já exposto no comentário da alternativa C, a crítica de Blu no grafite em questão não contempla a esfera da religião.

Resposta correta: A

44. C8 H27

- a)(F) O autor não fala de aprovação social, mas da melhoria do entendimento de textos e, por consequência, da produção deles.
- b)(F) O autor não sugere que os que “falam errado” (a noção de erro não está presente no texto) devam ser corrigidos, mas que estes também devem aprender para se tornarem melhores comunicadores.
- c)(V) De acordo com o autor, a norma-padrão vai além da aprovação em processos seletivos e está ligada à compreensão de obras, por isso aprendê-la ajuda a ler melhor, a produzir melhores textos e, conseqüentemente, a se comunicar melhor.
- d)(F) O autor não fala do uso da norma-padrão em situações informais.
- e)(F) As atividades artísticas demandarão certo grau de linguagem culta, mas não é essa a preocupação do autor no trecho, visto que ele discute a produção e recepção de textos.

Resposta correta: C

45. C9 H30

- a)(V) O desperdício de material é um fator considerado pelo autor ao apresentar as vantagens da impressão 3D. Ele relata que o processo de criação nela é aditivo, ou seja, camadas de material vão sendo adicionadas para compor os objetos, ao passo que métodos tradicionais retiram material de uma peça bruta para esculpir um objeto. A redução de desperdício é uma vantagem porque pode representar, além de redução de custos, melhor aproveitamento das matérias-primas.
- b)(F) O autor não relata que outros métodos tenham menos alternativas de criação; a vantagem mencionada por ele é do uso de material.
- c)(F) A fidelidade dos objetos também não é mencionada por ele, pois, aparentemente, todos os métodos apresentam boa fidelidade.
- d)(F) A técnica de esculpir está relacionada aos métodos tradicionais, não à impressão 3D.
- e)(F) O autor não relata que os métodos tradicionais seriam extintos, tampouco que eles são mais caros; ele apenas evidencia a diferença no uso de material.

Resposta correta: A

**CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS
TECNOLOGIAS**
Questões de 46 a 90

46. C1 H1

- a)(F) A tradição da festa do boi e, por consequência, das músicas não é passada de maneira impositiva, e sim assimilada de modo prazeroso pelas pessoas que participam do evento.
- b)(V) A cultura do povo amazonense, de modo geral, é demonstrada na letra da música que retrata o Boi Garantido, um dos símbolos folclóricos do Festival de Parintins, refletindo a riqueza cultural da Região Norte e a intenção de propagá-la para o mundo.
- c)(F) O Festival de Parintins faz homenagens a mitos e lendas indígenas; por isso, chegou a ser considerado como um culto a representações pagãs por algumas religiões institucionalizadas.
- d)(F) As “toadas” de boi, ou seja, as letras e músicas do Festival de Parintins não são feitas apenas para venda e comercialização, mas também para animar a festa.
- e)(F) Na leitura da letra é perceptível o uso de uma linguagem coloquial, o que reflete a informalidade e a pretensão de alcance popular por meio da canção, e não a erudição do compositor.

Resposta correta: B

47. C2 H9

- a)(F) A formação de blocos econômicos e áreas de livre comércio são algumas das características preponderantes da globalização atualmente, contudo não estão expostas no texto.
- b)(F) A globalização ampliou a construção das relações sociais em diversas partes do mundo, pelas facilidades que os recursos tecnológicos promovem, por exemplo. No entanto, o texto não aponta a manutenção das transformações sociais desse processo, e sim os aspectos negativos, que causam a fragmentação das conexões humanas.
- c)(F) Os meios de comunicação vêm evoluindo nas últimas décadas, impulsionados pela necessidade de rápida interação entre as diversas partes do planeta. A internet e a rede mundial de computadores são os principais exemplos dessa quase instantaneidade vivida no mundo atual. Essa característica da globalização não está, contudo, presente no texto.
- d)(V) Segundo o texto, a globalização não oferece oportunidades de desenvolvimento iguais para todos. Isso está explícito no texto quando o autor reflete sobre a falta de oportunidades que deveriam ser concedidas aos homens no espaço das cidades idealizadas, por exemplo.
- e)(F) O processo globalizatório facilita a comunicação entre diferentes pessoas no mundo, ajudando a reduzir as distâncias geográficas. De acordo com o texto, no entanto, esse processo não promove a universalização e o aprofundamento dos laços afetivos, mas o contrário.

Resposta correta: D

48. C2 H7

- a)(F) A utilização de descendentes africanos como instrumentos de guerra foi um reflexo do exercício de poder e dominação sobre essas pessoas, forçando-as a defender algo que não as representava, não havendo, portanto, consolidação da representatividade africana.
- b)(F) Apesar de a presença negra na guerra civil norte-americana ser considerada importante, ela não teve o objetivo de promover a valorização da individualidade africana em solo estadunidense. E, se isso ocorresse, seria com o propósito de fortalecer o ideal da nação norte-americana, e não o das nações africanas.
- c)(F) A letra da canção evidencia que os soldados se compreendiam como africanos, e não norte-americanos, e que estavam lutando uma guerra que não era deles. Desse modo, a letra da canção não mostra que havia uma absorção da identidade americana pelos povos africanos que lutaram na guerra.
- d)(F) Os africanos participaram conscientemente da guerra, mas, como a letra da canção demonstra, essa luta partiu da sua necessidade de sobreviver, e não por se compreenderem como parte integrante da cultura e do modo de vida norte-americanos, defendidos na guerra.
- e)(V) A denominação “soldados búfalos” foi atribuída a alguns regimentos de soldados negros que atuaram na Guerra de Secessão estadunidense. A partir da letra da canção, percebe-se que esses soldados estavam sendo utilizados para lutar por um país que não expressava a identidade deles.

Resposta correta: E

49. C2 H7

- a)(F) A ideia de ocupação e expansão de territórios por meio da teoria de um destino predestinado não faz parte do contexto da história romana, o que invalida a justificativa dada para a alternativa.
- b)(F) Os governantes romanos, à época da República, não tinham a pretensão de construir um grande império, inicialmente; mas, com o aumento das disputas territoriais e do crescimento populacional, alguns deles adotaram um posicionamento mais expansionista, e não contracionista.
- c)(F) Os povos vizinhos aos romanos eram preparados militarmente, mas, como a condição militar dos próprios romanos era superior, seu expansionismo e dominação foram possíveis em detrimento dos povos adjacentes.
- d)(V) Tendo em vista o aumento no número de habitantes, bem como o desenvolvimento frutífero das relações comerciais, Roma se expandiu de forma intensa, a ponto de ser considerada um dos maiores impérios ocidentais.
- e)(F) No contexto republicano, os romanos não apenas reagiam às investidas de outros povos, como também tentavam dominá-los.

Resposta correta: D

50. C2 H7

- a)(V) Em 2017, o impasse gerado pela escolha do secretário-geral da Unasul fez com que países como Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Colômbia suspendessem por tempo indeterminado a participação no bloco. Na época, a escolha do novo secretário-geral seria da Argentina, mas foi vetada pela Venezuela. As disputas ideológicas entre países alinhados aos posicionamentos de esquerda e os próximos às políticas de direita criaram dois blocos diferenciados na Unasul, o que gerou conflitos de interesses.
- b)(F) A motivação não está relacionada às disputas territoriais, mas às políticas entre as duas alas: os países alinhados com governos de esquerda (Venezuela, Bolívia, Suriname e Equador) e os alinhados à direita (Brasil, Argentina, Chile e Paraguai). Essas duas alas não entraram em consenso em relação à indicação do novo secretário-geral da organização.
- c)(F) O fator que proporcionou a crise não foi o consenso nos acordos comerciais com a Unasul, mas as disputas políticas para a eleição da nova liderança do bloco, o que acabou o paralisando.
- d)(F) Não houve um estabelecimento de acordo no sentido de abertura de fronteiras para a circulação de pessoas entre os países-membros. Logo, esse fator não acarretou a desintegração do bloco.
- e)(F) Não houve influência dos Estados Unidos na desintegração do bloco. O que gerou a sua desagregação foram as disputas políticas entre os próprios países-membros da Unasul.

Resposta correta: A**51. C2 H8**

- a)(F) Para serem constantes, os índices populacionais devem apresentar as taxas de nascimentos iguais às de óbitos durante todo o intervalo de tempo analisado, o que não ocorre. Segundo o texto, haverá crescimento populacional até 2047, seguido de um declínio.
- b)(F) Em 2018, a população brasileira chegou a pouco mais de 208 milhões de habitantes e, até 2047, continuará crescendo até atingir 233,2 milhões de pessoas. A pesquisa mostra que a redução gradativa desses índices ocorrerá a partir de 2060, e não durante todo o período analisado.
- c)(F) As variáveis da dinâmica de crescimento e declínio populacionais brasileiros entre o período atual e 2060 são apontadas na pesquisa do IBGE e, de acordo com a perspectiva do texto, não indicam que haverá crescimento populacional ininterrupto.
- d)(V) O texto revela que, em 2060, um quarto da população brasileira terá mais de 65 anos, taxa maior que a atual, o que indica que haverá um gradativo envelhecimento populacional a partir desse período.
- e)(F) A pesquisa indica que o número de filhos por mulher deve decair a partir de 2047 e chegar à média de 1,66 filho em 2060, logo haverá um movimento de mudança na composição das famílias brasileiras, o que indica que elas serão menores, e não maiores.

Resposta correta: D**52. C2 H9**

- a)(F) O aumento da eficiência energética acarretará diminuição do consumo de energia como um todo, independentemente de a matriz ser originária de fontes de energia limpas, renováveis ou não renováveis.
- b)(F) A ampliação do investimento em projetos de eficiência energética aumenta o potencial e, futuramente, amplia as possibilidades de autossuficiência energética do Brasil, dispensando, assim, a necessidade de importação de energia para abastecer o país.
- c)(F) A energia no Brasil é majoritariamente obtida por meio de hidrelétricas, e não de termelétricas. A priorização dessa matriz energética não atenderia aos objetivos do Acordo de Paris, visto que os projetos de melhoria devem estar voltados para investimentos em todo o setor energético. É importante também observar que mesmo formas de energia limpa como as originárias de termelétricas ainda apresentam percentuais de emissão de gases estufa.
- d)(V) A produção e a distribuição de energia elétrica emitem gases estufa, como o CO₂. Logo, um aumento na eficiência energética reduziria o consumo e, consequentemente, diminuiria as emissões de gases poluentes que potencializam o efeito estufa, atendendo ao objetivo almejado pelo Acordo de Paris.
- e)(F) A aplicação de um projeto de melhoria de eficiência energética promove o desenvolvimento dos setores energéticos do Brasil, o que estimula o desenvolvimento da economia do país, e não o contrário.

Resposta correta: D**53. C3 H11**

- a)(V) Em 2017, a marcha *Unite the Right* ocorreu devido ao projeto de remoção da estátua de um general favorável à escravidão que lutou na Guerra de Secessão norte-americana. Nesse sentido, a recorrência de movimentos que retomam o nazismo na atualidade demonstra a intolerância social e a discriminação contra alguns grupos sociais.
- b)(F) Os movimentos como o exposto no texto deflagram a ausência de respeito à diversidade e à igualdade civil no país. Logo, a presença de um governo autoritário traria maior desrespeito à diversidade da população.
- c)(F) As manifestações neonazistas não se opõem diretamente aos sistemas de governo, tanto estáveis como não estáveis, da América Latina, mas às liberdades civis e sociais e à multiplicidade humana.
- d)(F) Apesar de haver mulheres que integrem alguns grupos neonazistas na América, isso não é muito comum e não está explícito no texto. Na verdade, esses movimentos mobilizam-se para combater prioritariamente a diversidade populacional presente no continente americano.
- e)(F) Esses movimentos deflagram exatamente o oposto do que afirma a alternativa, estimulando o preconceito e a intolerância contra os direitos civis e a pluralidade social.

Resposta correta: A

54. C3 H15

- a)(F) A oposição popular aos cercamentos não alterou a política oficial definida pelo governo inglês, que privilegiou alguns setores e deixou os camponeses com espaço restrito para seu trabalho.
- b)(F) No contexto do século XVIII, as revoluções populares inglesas foram múltiplas, mas não adquiriram força suficiente para derrubar o governo vigente e tomar o poder.
- c)(V) O contexto apresentado no texto é o da instauração dos cercamentos e o da não aceitação destes pela população camponesa, prejudicada por perder o acesso à terra e, conseqüentemente, os seus meios de sobrevivência no campo.
- d)(F) O movimento dos cercamentos impactou a sociedade inglesa e resultou nos levantes populares, no inchaço das cidades e no subemprego durante a Revolução Industrial, mas não teve influência na construção do parlamentarismo, que foi posterior ao contexto exposto no texto.
- e)(F) A definição dos cercamentos foi uma medida tomada sem a participação popular, ou seja, não houve uma construção coletiva nas definições legislativas. Assim, a oposição popular não alcançou resultados esperados, e foi mantida a lei do cercamento de terras.

Resposta correta: C

55. C3 H15

- a)(F) A condição humana não se limita às atividades de interação social correlacionadas a aspectos biológicos. Dessa forma, os instintos da natureza humana desenvolvidos ao longo dos séculos não atendem à definição de condição humana que a autora propõe.
- b)(F) Não existem conjuntos restritos de atividades pré-selecionadas para determinar as características que definem a condição humana.
- c)(V) Hannah Arendt compreende a condição humana como o exercício da "vida ativa", que contempla todas as atividades praticadas pelos seres humanos para sua sobrevivência, interação e convivência sociocultural.
- d)(F) Apesar de o fator biológico ser analisado na obra da autora, a definição de condição humana não está restrita aos processos da evolução biológica.
- e)(F) A condição humana se caracteriza por todas as atividades humanas inéditas, originais ou reproduzidas em um determinado ambiente sociocultural e em um período histórico. Entretanto, a autora não estabelece uma definição de quais fatos podem ou não ser transmitidos ou repassados por gerações que se extinguíram.

Resposta correta: C

56. C4 H17

- a)(F) Na época da revolução neolítica as populações aumentavam cada vez mais, organizando-se de modo a se protegerem e conseguirem desenvolver um processo de subsistência, mas não de organização política e social.

- b)(F) Não é possível falar que houve uma redução populacional no período apresentado, e esse argumento não seria a causa principal para o desenvolvimento de técnicas que permitiram lapidar a pedra em formas de machados e enxadas afiadas, como afirma o texto.
- c)(F) O período que veio a ser conhecido como Neolítico existiu porque as pessoas passaram a identificar uma necessidade de garantir a sua sobrevivência, e para isso, começar a se fixar em determinados lugares próximos a terras agricultáveis, o que deu início a um processo de sedentarização, e não de nomadismo.
- d)(V) Quando se fala em tecnologia, geralmente, é feita uma associação com equipamentos contemporâneos. No entanto, a tecnologia naquele momento, ou seja, o uso das ferramentas descritas, foi o que possibilitou o processo de revolução agrária.
- e)(F) Diferentemente do que é afirmado na assertiva, não houve uma produção industrial de alimentos, tendo em vista que o ser humano ainda iniciava o domínio do cultivo de alimentos.

Resposta correta: D

57. C4 H18

- a)(F) A alternativa contém uma afirmação equivocada, pois não ocorre uma diminuição constante e progressiva de operações ao longo dos anos. Isso pode ser observado ao serem comparados os números de 2011 com os de 2010, e os de 2013 com os de 2012, pois a quantidade de operações efetivamente subiu.
- b)(V) Considerando os marcos temporais inicial e final, a tabela evidencia uma diminuição em todos os indicadores resultantes das operações de fiscalização do trabalho escravo contemporâneo, também conceituado como análogo à escravidão. Percebe-se que, entre 2008 e 2016, o número de trabalhadores resgatados anualmente diminuiu 82%, ao passo que as operações de fiscalização caíram 29%. Logo, pode-se afirmar que os resgates de trabalhadores diminuíram mais acentuadamente que a quantidade de operações anuais.
- c)(F) O ano com maior quantidade de operações foi o de 2013, que apresentou 189 operações realizadas e 1 963 trabalhadores regularizados. No entanto, a maior quantidade de regularização de trabalhadores ocorreu em 2009, com 3 418 trabalhadores, ainda que com um número menor de operações, apenas 160.
- d)(F) Há um equívoco na alternativa, pois as operações de fiscalização do trabalho escravo em 2016 geraram em média 7 resgates por ação, ao passo que as de 2009 geraram 23. Portanto, não são resultados equivalentes entre si. Adotando o método de medir quanto cada fator diminuiu nesses dois anos de referência, percebe-se que as operações caíram de 160 para 115, o que equivale a 28% de queda, e os resgates, de 3 707 para 885, o que representa 76% de queda. Ou seja, por qualquer parâmetro, não há proporcionalidade nas ações de combate ao trabalho escravo observadas em 2009 e 2016.

e)(F) O ano de 2012 teve 259 estabelecimentos fiscalizados. Contudo, foi 2009 o ano de maior abrangência de fiscalização, chegando a 352 no total. Por isso, a alternativa é incorreta.

Resposta correta: B

58. C5 H22

- a)(F) Apesar de ser posterior à independência norte-americana, e de certa forma impactado por ela, o documento não apresenta elementos explícitos do processo revolucionário exposto na alternativa, o que a invalida.
- b)(F) O absolutismo, sistema político que buscava reforçar a centralização de poderes e de privilégios nas mãos de um único governante, não é defendido pela fonte.
- c)(F) As ideias iluministas, baseadas no princípio do uso da razão, podem levar ao rigor metodológico presente na fonte. Portanto, há um rigor metodológico explícito no texto, e não uma refutação deste.
- d)(V) O Iluminismo defende a necessidade do esclarecimento, da aquisição de conhecimento, o que os teóricos dessa corrente chamam de iluminação. O chamado à racionalidade, presente no texto, é o que destaca uma maior influência iluminista.
- e)(F) A centralização do poder, como ocorria em regimes monárquicos, não é a forma de governo que garante os direitos previstos na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Isso torna a alternativa inválida.

Resposta correta: D

59. C5 H22

- a)(F) A Revolução Constitucionalista, que ocorreu durante o Governo Provisório de Getúlio Vargas, foi um conflito armado que expressou a insatisfação das elites paulistas em relação ao governo varguista. Ou seja, ela ocorreu na Região Sudeste do país, e não na Região Sul.
- b)(F) A situação política descrita no texto levou o estado de São Paulo a uma zona de guerra, contudo o conflito se instaurou por via terrestre, e não marítima, como aponta a alternativa.
- c)(V) De acordo com elementos contidos no excerto, como a insatisfação da elite paulista com o governo getulista, é possível inferir que a Revolução Constitucionalista de 1932 foi motivada por setores econômicos do Sudeste. Essa revolta armada tinha a finalidade de derrubar o Governo Provisório de Getúlio Vargas e convocar uma Assembleia Nacional Constituinte.
- d)(F) A Intentona Comunista de 1935 tinha o objetivo de derrubar o governo varguista e acarretou levantes em várias regiões do país, ou seja, apesar de ter sido concentrada no mesmo contexto do período varguista, a Intentona não é consequência direta do cenário político apresentado no texto.
- e)(F) Ocorrida na Região Sudeste, mais precisamente entre as elites e camadas médias paulistas, a Revolução Constitucionalista não aconteceu de forma pacífica, como afirma a alternativa, e sim armada.

Resposta correta: C

60. C5 H23

- a)(F) O parlamentarismo é um sistema de governo que tem o objetivo de representar a população ao exercer o Poder Legislativo e fiscalizar o Poder Executivo. Uma assembleia voluntária elege um sistema parlamentarista por instituição, e não por aquisição.
- b)(F) A ditadura é uma forma de governo na qual o governante adquire seu poder pela força, ou seja, por aquisição, e governa de acordo com suas vontades, sem respeitar a democracia. Assim, essa forma de poder político não é exercida por uma assembleia de homens, ou seja, por uma congregação de pessoas que têm um interesse popular.
- c)(F) A monarquia absolutista é uma forma de governo implantada. Nesse sistema, o rei exerce o poder absoluto independente de outros órgãos do Estado. Para Hobbes, essa forma de governo é definida como Estado por instituição, e não por aquisição.
- d)(V) A república democrática por instituição corresponde ao governo no qual o poder soberano é instituído pelos representantes dos cidadãos ou pelos próprios cidadãos, por meio de assembleias ou eleições.
- e)(F) O despotismo esclarecido é um conceito político que se refere à adoção de algumas ideias iluministas por monarquias absolutistas, as quais tinham o intuito de apresentar um teor mais filantrópico e de reduzir as críticas da população. Os déspotas esclarecidos também não defendem um governo interventor, e o poder se mantém centralizado e sem oportunidades para uma participação popular mais ampla, como o que ocorre nas assembleias.

Resposta correta: D

61. C6 H27

- a)(F) O texto não aponta direcionamento nesse sentido, pelo contrário. Se a redução da cobertura vegetal prejudica a população residente, não pode haver uma ampliação da qualidade de vida, e sim uma redução.
- b)(F) A ilha de calor urbana é um fenômeno que consiste em um aumento das temperaturas no meio urbano em relação às áreas rurais do seu entorno. Um dos causadores do fenômeno é a escassez de cobertura vegetal nas áreas urbanas, a qual aumenta as ilhas de calor, e não o oposto.
- c)(F) A ampliação de áreas vegetadas tende a aumentar os índices de umidade relativa do ar nas cidades, o que pode ocasionar um crescimento da pluviosidade. Assim, a retirada da cobertura vegetal diminuiria os índices pluviométricos.
- d)(F) A insuficiência de áreas verdes nas cidades favorece o aumento da poluição sonora nestas. Isso quer dizer que a presença da vegetação ajudaria a reduzir o impacto da poluição sonora nas metrópoles, pois ela exerce um bloqueio natural do som.
- e)(V) Embora as enchentes ocorram de forma natural, interferências humanas no meio ambiente as potencializam. Essas intervenções podem ser o desmatamento e a construção de habitações não regulamentadas, por exemplo.

Resposta correta: E

62. C3 H11

- a)(F) A charge revela uma crítica ao favoritismo concedido aos grandes cafeicultores, que foram beneficiados pelos recursos da União por meio do Convênio de Taubaté, o que mostra que essa não era uma política honesta.
- b)(F) O café, nessa época, não estava em processo de início do cultivo, pelo contrário, passava por uma grave crise, e foi nesse sentido que o Estado acabou intervindo.
- c)(F) A Primeira República foi um período marcado pelo fortalecimento de grupos específicos detentores do poder público. Nesse sentido, a charge não visa demonstrar uma divisão igualitária dos recursos públicos, mas o favorecimento do governo em relação a elites cafeicultoras.
- d)(F) O Convênio de Taubaté foi criado no sentido de contornar a crise do café instaurada no Brasil, e não de favorecer políticas públicas voltadas a uma parcela da população mais pobre.
- e)(V) O Convênio de Taubaté foi um acordo firmado entre os representantes de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais no intuito de contornar a crise gerada pela produção excessiva de café. Essa política beneficiava os cafeicultores e evitava a perda de seus lucros, fazendo com que o governo republicano se responsabilizasse pela compra dos excedentes do estoque de café.

Resposta correta: E

63. C6 H29

- a)(V) O texto indica que, para atingir as mudanças reais propostas no relatório, as transformações energéticas devem estar ligadas a setores essenciais, como energia, transportes e indústria. Dessa forma, percebe-se que as ações para a melhoria do clima precisam ter uma abrangência ampla e diversificada.
- b)(F) As ações individuais como a diminuição da pegada ecológica são fundamentais, mas não terão poder de promover as grandes e radicais modificações que a sociedade global precisa implementar para conter as mudanças climáticas.
- c)(F) O texto aborda a necessidade de ações que abranjam diversos setores para que as mudanças climáticas sejam contidas. Dessa forma, não se pode dizer que essas medidas enfatizam a ausência de dependência entre os setores. Na verdade, seria necessário que as diversas áreas da economia global, conscientes de suas conexões, se engajassem de forma efetiva nessas ações.
- d)(F) Apesar de o setor energético ser um dos mais fundamentais no contexto das mudanças climáticas, é necessária uma ação abrangente em diversos setores, e não apenas a substituição de uma matriz energética por outra.
- e)(F) As ações necessárias para cumprir as definições do Acordo de Paris não devem, necessariamente, impedir o desenvolvimento de setores importantes da economia. Pelo contrário, com a aplicação de tecnologias mais avançadas e adequadas, sabe-se que é possível aliar o desenvolvimento à sustentabilidade ambiental. Além disso, o texto não fala de uma interrupção do desenvolvimento desses setores, mas de buscas pela mitigação das mudanças climáticas.

Resposta correta: A

64. C6 H29

- a)(V) As indústrias de bens intermediários, que são responsáveis pela produção de bens manufaturados ou matérias-primas que são utilizadas em outras indústrias, correspondem a 60% da produção geral da indústria no Brasil. A indústria extrativa está incluída nessa categoria e foi também a que apresentou o maior percentual de queda em consequência do desastre ambiental de Brumadinho. A pesquisa aponta que o setor intermediário, de um modo geral, foi o que sofreu maior impacto com o desastre.
- b)(F) Apesar de o Brasil possuir grande participação de indústrias estrangeiras, isso não está indicado no texto. O problema exposto se refere às consequências que os desastres ambientais acarretam nas indústrias mineradoras de base extrativa. Essas indústrias mineradoras fazem parte do grupo de bens intermediários como um todo.
- c)(F) De acordo com o texto, o desastre em Brumadinho não representou diretamente uma queda na produção industrial de bens de consumo, que são aqueles produtos voltados diretamente aos consumidores. Além disso, a queda da indústria extrativista afeta diretamente os resultados da produção industrial intermediária, e não o setor indicado na alternativa.
- d)(F) O que é ressaltado no texto é a paralisação temporária de empreendimentos mineradores devido a desastres como os de Mariana e Brumadinho. O texto indica que essa paralisação está afetando diretamente as exportações de minério de ferro do Brasil, e não as importações.
- e)(F) Existem indústrias de alta tecnologia no país, apesar de serem escassas. Um exemplo de indústria nacional de alta tecnologia é a Embraer, que fabrica aviões. Além disso, o problema apontado no texto associa-se aos impactos relacionados à indústria mineradora, que não é classificada como indústria de alta tecnologia, e sim como indústria intermediária.

Resposta correta: A

65. C1 H1

- a)(F) Não se pode afirmar que haja um despreparo dos profissionais dessa área, já que a dificuldade encontra-se essencialmente sobre a conservação das fontes.
- b)(F) O texto expõe uma dificuldade em entender o destino de determinados povos mais pelo problema que envolve, a pouco, investimento em conservação patrimonial do que pela privação de fontes.
- c)(F) Monumentos como os sambaquis são fontes riquíssimas para o estudo da época que é denominada Pré-História. Nesse sentido, os sambaquis são patrimônios históricos datados desse período, e não novos.
- d)(V) O excerto evidencia a falta de importância dada pelas autoridades e pela população ao processo de preservação dos sambaquis, o que dificulta os estudos sobre o patrimônio dos povos que habitaram o território que viria a ser conhecido como Brasil.
- e)(F) A partir do texto, percebe-se que o desafio ao decifrar o destino das comunidades que construíram os sambaquis é consequência do péssimo estado de conservação destes, e não da falta de instrumentos de pesquisa.

Resposta correta: D

66. C3 H15

- a)(F) Mesmo que existam leis que busquem proteger mulheres no ambiente corporativo das empresas, elas não impedem políticas discriminatórias nem interferem na escolha de mulheres que optam por não terem filhos.
- b)(F) As taxas de deslocamento populacional na sociedade causam modificações no perfil demográfico vigente nas localidades, no entanto essa característica não está ressaltada no excerto.
- c)(F) Os textos demonstram que não é o aumento da pobreza que contribui para que as mulheres não queiram ter filhos, e sim as questões relacionadas ao mercado de trabalho e ao acesso a métodos contraceptivos.
- d)(F) Apesar de existir o receio em muitas mulheres de perderem seus empregos ao optar pela maternidade, o texto não mostra que necessariamente essa realidade esteja relacionada à falta da geração de empregos de determinado país.
- e)(V) De um modo geral, as pesquisas apontam que os países que apresentam melhores índices de desenvolvimento socioeconômico costumam ter, predominantemente, baixas taxas de natalidade, o que ocasiona mudanças no perfil demográfico nesses locais. Esse é, inclusive, um cenário ressaltado no primeiro texto em questão.

Resposta correta: E

67. C3 H15

- a)(F) A crítica principal exposta no texto não é ao empobrecimento da nação chinesa, e sim ao fato de que cidadãos e empresas serão recompensados ou punidos por seu comportamento. Não se trata de um problema socioeconômico, mas da liberdade dos cidadãos.
- b)(F) Para o governo chinês, o sistema de crédito social promove a coesão do grupo social pelo princípio da confiança. Logo, ele não visa promover o individualismo, mas sacrificá-lo em nome do bem comum.
- c)(F) A partir do texto, percebe-se que o sistema de monitoramento que será implantado na China irá promover uma diminuição dos casos de corrupção, uma vez que o bom comportamento será recompensado, sendo exatamente o oposto do proposto na alternativa.
- d)(V) Segundo o texto, a adoção do sistema pode gerar impactos na vida futura dos indivíduos que estiverem abaixo do nível desejado pelo governo. Esse fato leva ao questionamento de críticos ao sistema. Eles afirmam que, em vez de estabelecer níveis de confiança entre a população, o sistema promoverá o controle do governo chinês sobre a vida das pessoas.
- e)(F) A instauração do sistema poderá acarretar uma uniformidade no comportamento dos cidadãos que quiserem atingir uma boa pontuação nele, e não em uma homogeneidade no consumo de bens e produtos.

Resposta correta: D

68. C5 H24

- a)(F) Não existem critérios biológicos que justifiquem a separação da espécie humana em raças, apesar de a ciência biológica ter sido erroneamente utilizada para justificar ideias racistas.
- b)(V) O conceito de raça pode promover o fenômeno do racismo ao criar meios para a construção de uma estrutura hierárquica de poder, direitos e deveres desiguais entre os grupos sociais ou raciais, favorecendo, assim, comportamentos intolerantes.
- c)(F) Em uma sociedade democrática, a distinção da espécie humana em raças cria desigualdade social perante as leis que visam à igualdade social.
- d)(F) O processo de evolução biológica serviu, em determinados momentos históricos, para estimular a valorização de raças. Essa valorização, no entanto, foi um fenômeno social construído a partir de interpretações equivocadas e por interesses discriminatórios.
- e)(F) Não existem evidências evolutivas que comprovem uma suposta distinção da espécie humana em raças.

Resposta correta: B

69. C5 H24

- a)(F) Os conceitos filosóficos são elaborados a partir da análise de um tema ou fenômeno observado, apresentando significados e argumentações objetivas em vez de opiniões particulares que podem ser relativizadas.
- b)(V) O texto aponta que a disciplina de Filosofia consiste em "criar conceitos". Mesmo considerando que estes não são formas ou produtos, há, no texto, uma indicação de que os conceitos podem ser criados, sendo frutos da reflexão filosófica.
- c)(F) A padronização não é eficaz, porque a interpretação, a revisão e a compreensão dos conceitos filosóficos acompanham o desenvolvimento de raciocínios e visões de mundo das pessoas em determinados contextos históricos.
- d)(F) A filosofia preza pela garantia de liberdade e pela reflexão filosófica ao interpretar e questionar os conceitos, promovendo diálogos sobre a validade deles.
- e)(F) A revisão de significados proporciona confirmação, complementação ou correção dos conceitos, de acordo com a ampliação de estudos e a inovação de pesquisas.

Resposta correta: B

70. C5 H24

- a)(F) As teorias científicas podem sofrer modificações de acordo com os avanços dos estudos, as novas descobertas em diversas áreas do conhecimento, a ampliação de pesquisas e a inovação tecnológica.
- b)(F) Para Paul Feyerabend, a ciência sofre influência dos contextos socioculturais e históricos porque é produzida por pessoas que vivem nesses contextos e se motivam com as necessidades e exigências científicas deles.
- c)(F) Em muitas ocasiões, a evolução científica se baseia na revisão e no auxílio de conhecimentos antigos para promover seu próprio desenvolvimento.

- d)(F) A originalidade de uma teoria corresponde à criatividade ou inovação de suas argumentações sobre o estudo de um fenômeno social ou natural e não tem origem no estabelecimento de um padrão científico a ser seguido.
- e)(V) A tese central de Paul Feyerabend é que a liberdade favorece a criatividade do pensamento científico, que procede de forma anárquica. Metodologias rígidas dificultam, segundo ele, o progresso do conhecimento e os exercícios inovadores do pensamento.

Resposta correta: E

71. C6 H30

- a)(F) Conforme apontado no texto I, o grande problema da falta de água no mundo, está relacionado às mudanças climáticas e ao crescimento da demanda pelos setores produtivos. O texto II também aponta que 23,8% do uso da água se deve ao abastecimento humano no espaço doméstico. O que indica que o aumento do uso urbano de água levaria, gradativamente, ao crescimento desse percentual, e não o contrário.
- b)(V) A irrigação por gotejamento é uma técnica que visa regar as culturas agrícolas por meio de pequenas gotas, com o objetivo de evitar o desperdício da utilização da água no campo. O aumento desse modo de irrigação poderia amenizar de forma efetiva o cenário da falta de água no mundo, uma vez que a atividade agrícola é uma das principais consumidoras de água atualmente.
- c)(F) O aumento de insumos químicos no solo pode impactar diretamente na ampliação da utilização de água nos ambientes afetados, visto que ele pode levar à contaminação do solo, e um dos processos utilizados na descontaminação é a própria lavagem para retirada desses insumos, o que invalida a alternativa.
- d)(F) A produção monocultora pode ocasionar o desgaste dos solos. O aumento desse processo de desgaste contribui para a ampliação de técnicas que visam à recuperação desses solos, o que acarretaria a ampliação do uso de água, e não o contrário.
- e)(F) A irrigação por inundação é uma das técnicas de regadio que mais utiliza água em sua execução. Esse método é comumente utilizado nas riziculturas e, se mal dimensionado, pode ampliar o consumo de água, e não o contrário.

Resposta correta: B

72. C6 H29

- a)(F) A adubação trata-se de uma técnica agrícola que visa a recuperação da matéria orgânica dos solos, o que melhora as suas características físicas e a sua capacidade fértil. Portanto, a adoção dessa prática estimula um processo inverso ao que o texto indica.
- b)(F) A preservação das áreas verdes locais, por meio da delimitação destas, visa impedir, e em alguns casos pode até reverter, o processo de desertificação dos solos, o que invalida a justificativa mostrada na alternativa.

- c)(F) A utilização de fertilizantes naturais nos solos ajuda a reduzir os custos da produção agrícola e também os impactos ambientais gerados pela utilização de agentes químicos mais agressivos. Logo, essa prática promove o efeito oposto ao problema indicado no texto.
- d)(F) A rotação de culturas se trata de um sistema que promove a fertilização dos solos ao realizar a alternância de culturas a cada novo plantio. Logo, a aplicação dessa técnica estimula uma reação contrária ao que está exposto no texto.
- e)(V) A desertificação é o avanço de áreas desérticas em regiões áridas e semiáridas do planeta. Ela ocorre, principalmente, devido ao mau uso do solo. A partir do trecho, percebe-se que sua expansão se trata de um problema de ordem mundial e torna muitas áreas improdutivas. No caso citado no texto, uma das principais causas desse problema é a utilização intensa de áreas agrícolas como pasto na pecuária, processo denominado sobrepastoreio.

Resposta correta: E

73. C1 H1

- a)(V) Para Aristóteles, a verdadeira felicidade está na vida baseada na racionalidade. Segundo ele, a contemplação é o modo de vida mais feliz para o ser humano.
- b)(F) Esse não é um dos modos de vida definido por Aristóteles no texto apresentado. A moral é um tema bastante discutido pelos filósofos, mas, para Aristóteles, a vida guiada pela moral não levaria o ser humano a atingir o bem supremo.
- c)(F) De acordo com o filósofo, os políticos procuram atingir honrarias e realizar grandes feitos. Com esse modo de vida, eles consideram o olhar e a validação do outro para a sua própria satisfação, o que não é o caminho para chegar ao bem supremo ou à verdadeira felicidade.
- d)(F) A vida prazerosa é aquela que busca a satisfação dos impulsos. Para Aristóteles, esse modo de vida não corresponde à finalidade última da ação humana.
- e)(F) Esse não é um modo de vida definido por Aristóteles na elaboração de seu pensamento filosófico, assim como o texto não apresenta indícios de que esse seja um modo de vida discutido pelo filósofo.

Resposta correta: A

74. C1 H3

- a)(V) Para Nietzsche, as forças de criação artística geram a oportunidade de se produzir a própria vida, de modo consciente, à medida que se vivem e se percebem as manifestações das personalidades de cada um expressadas por meio da arte.
- b)(F) No texto, Nietzsche se refere à criação artística como uma forma da manifestação da personalidade dos indivíduos e da conscientização da própria existência. Logo, o fazer artístico não leva à alienação, e sim à conscientização do artista sobre si, o que levantaria também uma reflexão crítica sobre os fatos externos, inclusive políticos.
- c)(F) Apesar de as artes serem utilizadas como um meio para a fuga da realidade cotidiana, a reflexão proposta pelo autor no excerto não deixa explícita essa afirmação, o que invalida a alternativa.

- d)(F) Segundo Nietzsche, a arte não deve ser encarada como um mero elemento de observação superficial para distração. Logo, a contemplação e a experimentação reflexivas compõem o fazer artístico, mas no sentido de evitar tanto a alienação social como a da própria existência.
- e)(F) A veiculação de ideologias por meio das artes pode ocorrer, pois todo trabalho subjetivo está suscetível a isso. Porém, o texto não indica que a arte tem a função de veicular ideologias.

Resposta correta: A

75. C5 H21

- a)(V) Percebe-se, a partir da letra da canção, a problematização sobre o controle que os sistemas tecnológicos exercem sobre as pessoas, sobretudo nas ações cotidianas.
- b)(F) A música traz uma crítica no que se refere à dominação dos meios de comunicação sobre as pessoas, as quais passam a funcionar como máquinas, perdendo sua autonomia, e não o oposto.
- c)(F) A música trata da forma pela qual os meios de comunicação controlam os seres humanos, como se estes fossem robôs, e não aborda diretamente a atração que a tecnologia exerce nos indivíduos.
- d)(F) A canção trata da capacidade que os meios de comunicação possuem de reconfigurar as pessoas, o que não implica dizer que essas pessoas se tornarão mais aptas aos diferentes contextos e lugares sociais.
- e)(F) A canção opera uma crítica aos sistemas que funcionam por meio da tecnologia, e, em sua letra, percebe-se que as ordens exteriores, como pensar, comprar, beber, são expressas por esse sistema, mas não proporcionam a felicidade coletiva.

Resposta correta: A

76. C1 H4

- a)(F) Apenas uma parcela privilegiada da população egípcia, como os escribas, utilizava os hieróglifos no cotidiano e com o intuito de manifestar, além de outras práticas, as religiosas.
- b)(V) Os hieróglifos egípcios são parte de uma série de mecanismos que esse povo criou para estabelecer o contato com suas divindades.
- c)(F) A escrita hieroglífica não era feita para ser indecifrável, apenas refletia o modo como o povo egípcio organizava uma parte de sua comunicação, nem foi construída com a principal finalidade de estabelecer uma diferenciação entre outros povos.
- d)(F) Não era qualquer pessoa que possuía acesso ao conteúdo dos hieróglifos, sendo esse conhecimento reservado, por exemplo, àqueles que tivessem relação direta com os deuses, como os sacerdotes.
- e)(F) Não é possível definir, por meio da análise da imagem, que a escrita egípcia tenha sido realizada com a finalidade de perpassar intencionalmente suas tradições às gerações posteriores.

Resposta correta: B

77. C2 H6

- a)(F) O aumento da temperatura não necessariamente acarreta o aumento da biodiversidade, isso pode ser verificado no caso das áreas desérticas localizadas na região tropical.
- b)(V) Observa-se, na imagem, que quanto maior for o índice de umidade, maior será o tamanho das espécies vegetais, fato que pode ser verificado na grande concentração de formações florestais localizadas em regiões úmidas.
- c)(F) A partir da imagem, verifica-se que a formação da floresta boreal ocorre em áreas de baixas temperaturas da região subártica.
- d)(F) Percebe-se na análise da imagem que as regiões tropicais apresentam mais biodiversidade que as regiões temperadas, por possuírem, ao mesmo tempo, calor e alta umidade.
- e)(F) Apesar de serem cobertas por gelo, as regiões árticas possuem locais com escassez de água em estado líquido, apresentando, com isso, um clima árido e com pouca umidade.

Resposta correta: B

78. C2 H9

- a)(F) A ampla conjuntura econômica, social e política vivenciada no Brasil era instável. Alguns grupos políticos atribuíam isso justamente à ausência de um líder ou de um governo que trouxesse estabilidade.
- b)(F) Nesse momento existiam contestações populares por todo o país, mas sem haver uma unidade que reivindicasse algo em prol do país como um todo. Logo, a criação da Guarda Nacional não é um indicativo dessa união popular.
- c)(F) Os militares, embora atuassem de modo efetivo no governo, não possuíam tantos poderes, a não ser o do uso da força armada.
- d)(F) A criação da Guarda Nacional não é um demonstrativo de que havia uma homogeneidade e diálogo entre os setores governamentais; ao contrário, havia um momento de tensão de vários lados do poder.
- e)(V) O Período Regencial foi marcado por vários movimentos contestatórios ao poder central. Inclusive, dentro do próprio governo central havia divergências políticas. Esse clima de instabilidade favoreceu a criação da Guarda Nacional, para que houvesse um mecanismo que assegurasse, de certo modo, a coesão política após a abdicação de D. Pedro I.

Resposta correta: E

79. C6 H29

- a)(F) As previsões dos especialistas apontam que as mudanças climáticas acarretam maiores prejuízos nas lavouras, principalmente nas situações que apresentam condições climáticas extremas, como secas severas e enchentes.

- b)(F) Doenças de cunho nutricional, como a anemia falciforme, causada pela deficiência de ferro, tendem a se proliferar por regiões menos desenvolvidas caso os cenários previstos no texto sejam cumpridos, pois as culturas alimentares das quais dependem essas populações estão mais pobres em uma série de nutrientes, inclusive em ferro.
- c)(F) A equidade é um conceito que preza pela justiça social e que promove a proporcionalidade entre as consequências e as causas na solução de conflitos. No caso apontado na alternativa, não se pode afirmar que há equidade entre as perdas e ganhos em relação ao aquecimento global, uma vez que os países desenvolvidos não sofrem os mesmos impactos que os em desenvolvimento.
- d)(F) O texto não trata da ampliação de terras cultiváveis. Na verdade, o aumento nos índices de emissão de CO₂ torna os terrenos férteis mais suscetíveis à degradação e aos efeitos do aquecimento global, o que faz decair os hectares de terras agricultáveis disponíveis para o cultivo e gera uma menor segurança alimentar, visto que, no cenário apontado no texto, os alimentos produzidos terão menor valor nutricional.
- e)(V) O conceito de injustiça ambiental supõe que os maiores beneficiados financeiramente com os danos ao meio ambiente raramente são os mesmos que arcam com as consequências destes. Logo, os países desenvolvidos, maiores emissores de gás carbônico antropogênico, dificilmente verão suas populações sofrerem deficiência nutricional ocasionada pelo aquecimento global.

Resposta correta: E

80. C3 H14

- a)(F) Getúlio Vargas tinha um alinhamento ideológico semelhante aos dos governos totalitários italiano e alemão, independentemente de serem ou não países desenvolvidos, mas não se mostrava totalmente contrário ao modelo estadunidense de governo.
- b)(F) O governo varguista, possuía características próprias, como a busca pelo fortalecimento de um Estado Nacional. No entanto, como a própria imagem mostra, a política varguista não era constante, podendo ter pontos de alinhamento com outras nações desenvolvidas.
- c)(F) Embora seja possível inferir que houve algum tipo de relação entre o Brasil e os EUA no governo varguista, não é possível afirmar que a política brasileira estaria inteiramente ligada a um governo e a práticas neoliberais.
- d)(F) Apesar de a figura de Vargas representar um modelo de Estado forte, autoritário e populista, a partir da imagem não se pode afirmar a adoção de um governo totalmente militarizado.
- e)(V) Uma característica do governo varguista é que, embora tivesse alinhamento econômico com os Estados Unidos, sendo dependente deste, tinha afinidades ideológicas com modelos de Estados totalitários, como o italiano e o alemão, no seu fazer político.

Resposta correta: E

81. C4 H16

- a)(F) Apesar de o individualismo estar presente na sociedade e ser a fonte de alguns problemas estudados hoje em dia, essa não é a crítica que a personagem expõe diretamente nessa tirinha.
- b)(F) A personagem Mafalda não mostra interesse em consumir os produtos, pelo contrário ela questiona a necessidade de um consumo exagerado.
- c)(F) Nessa tirinha, Mafalda não critica diretamente a TV, mas o uso que se faz dela, no caso, para a fabricação incessante de desejos.
- d)(F) A crítica da personagem não se refere à criatividade das empresas na criação de produtos e nem à propagação publicitária, mas ao fato de a sociedade motivar o consumo desenfreado desses novos produtos.
- e)(V) A crítica se refere ao fato de os indivíduos satisfazerem parcialmente os seus desejos, sendo levados pela mídia a criar sempre novas necessidades.

Resposta correta: E

82. C4 H19

- a)(F) A conurbação se refere à junção de áreas urbanas de municípios diferentes, e não favorece a separação, como afirma a alternativa. Apesar de esse conceito estar relacionado ao crescimento das cidades, ele não se liga diretamente ao aumento desordenado e concentrado em cortiços.
- b)(F) A metropolização ocorre quando cidades vizinhas se desenvolvem em torno de uma cidade maior, que é a metrópole. Logo, não é uma manifestação diretamente relacionada à situação retratada no trecho do livro.
- c)(V) A macrocefalia urbana é um conceito relacionado ao crescimento desordenado e acelerado das cidades. Resulta em ocupações irregulares e insalubres, sem infraestrutura urbana. Esse fenômeno, em muitos casos, é resultado da migração em massa da população do campo em direção às cidades.
- d)(F) Rede urbana é a forma pela qual diferentes cidades se relacionam entre si em um determinado país. Esse conceito não está diretamente relacionado ao trecho retratado na questão.
- e)(F) Hierarquia urbana é a forma com que uma cidade se encontra subordinada à outra conforme a área de influência de cada uma. Assim, é um conceito que não está relacionado ao exposto no texto.

Resposta correta: C

83. C5 H21

- a)(F) Apesar de essa ser uma característica do sistema de circulação de capitais, a crítica do poema não se refere diretamente ao modo de produção mecanicista.

- b)(F) O sistema abordado no poema estimula a criação de vários produtos a serem difundidos no mercado consumidor, mas isso não está sendo criticado diretamente pelo autor. Nesse sentido, o próprio título do poema revela a crítica de que o consumidor é definido pela etiqueta do produto que está utilizando.
- c)(F) A crítica feita pelo autor é, justamente, contrária ao que diz a alternativa, visto que, na visão dele, o sistema faz com que os indivíduos consumam os produtos, cada vez mais, com o objetivo de divulgar as marcas destes.
- d)(F) A crítica do poema não se refere diretamente ao índice de produtividade exagerado ocasionado pela globalização, mas, antes, à forma como se faz a publicidade desses produtos.
- e)(V) O sistema, a partir do que é ressaltado no texto, consegue estabelecer uma dinâmica na qual os consumidores, além de pagarem pelo produto, também fazem a publicidade deste ou de outros que possam ser consumidos.

Resposta correta: E

84. C5 H23

- a)(V) Segundo a filosofia existencialista, o indivíduo é livre para viver sua própria vida, ou existência, de acordo com suas próprias escolhas. Para Sartre, esse ato de liberdade é a própria condição humana e garantido a todos, mas, na medida em que esse direito de liberdade é exercido, os indivíduos estabelecem um compromisso com a coletividade.
- b)(F) A liberdade não é uma essência utópica, porque permite a nossa definição enquanto sujeitos humanos responsáveis pela nossa existência. A liberdade é, assim, uma condição social da existência humana.
- c)(F) Dentro do contexto da convivência social, os compromissos individuais também são sociais. Assim, as consequências dos atos envolvem toda a humanidade, e não têm apenas repercussões individuais.
- d)(F) Para Sartre, a liberdade é o fundamento da própria existência humana, não podendo, assim, ser limitada por uma lei. Para ele, o que limita a liberdade é a própria responsabilidade dos indivíduos em relação aos seus atos livremente exercidos em sociedade. E as legislações não são construções naturais, e sim sociais.
- e)(F) A liberdade constitui e caracteriza a existência humana. Logo, ela não pode ser vista apenas como um valor acidental, mas como a própria condição humana. Segundo Sartre, "o homem está condenado a ser livre".

Resposta correta: A

85. C5 H24

- a)(F) É possível verificar que não houve uma participação majoritária das camadas populares no processo de independência do país, prova disso é a construção da imagem de independência do país e da pouca presença do povo na obra de Pedro Américo.
- b)(F) Eventos pré-republicanos e contextos de instauração ditatorial demonstram que, na história brasileira, muitas vezes, o protagonismo esteve concentrado nas mãos de uma camada restrita, que tomou para si o andamento dos rumos nacionais.

- c)(F) Não é possível inferir que a população de modo geral tenha participado hegemonicamente dos momentos-chave desde o início da história do Brasil, pois, como o primeiro quadro buscava mitificar, muitos eventos em nossa história ocorreram alheios à população.
- d)(V) Com a chegada da república e as novas Constituições que foram elaboradas, a participação popular aumentou consideravelmente, chegando a momentos como o demonstrado na segunda imagem, no qual uma parte da população foi ao Congresso pedir o *impeachment* do então presidente Fernando Collor.
- e)(F) O atingimento das reivindicações populares independe de haver a figura de um líder à frente dos movimentos, como percebe-se na fotografia.

Resposta correta: D

86. C6 H26

- a)(V) Tanto as bandeiras como as entradas possuíam o viés explorador na procura de novas fontes de riquezas para os portugueses, o que fez com que os lusitanos adentrassem o recém-dominado território e reformulassem sua configuração.
- b)(F) Entradas e bandeiras poderiam avançar rumo a regiões amazônicas, como as que foram responsáveis pelo conhecimento das drogas do sertão (castanha-do-pará, guaraná etc.). No entanto, a extração dessas drogas não era o principal objetivo dessas expedições.
- c)(F) Ao contrário do que se afirma na alternativa, as missões bandeirantes não tinham preocupação com o bem-estar das comunidades autóctones, concentrando-se em descobrir minas de ouro, prata e pedras preciosas. Também é importante afirmar que algumas dessas expedições cuidavam do apresamento de índios, e não do bem-estar deles.
- d)(F) O processo de integração entre diferentes regiões brasileiras só vai ocorrer posteriormente, séculos depois do momento descrito no texto, visto que a primeira divisão do Brasil em regiões ocorreu somente no século XX.
- e)(F) As bandeiras eram expedições que visavam adentrar no interior do país. Elas não tinham o objetivo de percorrer os litorais brasileiros e muito menos de construir fortificações litorâneas, uma vez que esses territórios já eram ocupados.

Resposta correta: A

87. C6 H28

- a)(F) A erosão abrasiva ocorre em áreas costeiras por meio da ação marinha que escava o relevo. A técnica agrícola de curva de nível não foi criada para combater esse tipo de erosão.
- b)(F) A erosão eólica ocorre por meio da ação dos ventos que retiram superficialmente os fragmentos mais finos, fenômeno conhecido como deflação. A técnica demonstrada na foto não foi criada para evitar isso.
- c)(F) A erosão glacial ocorre em regiões que apresentam clima frio ou temperado e está relacionada à composição do gelo nessas áreas, logo esse tipo de erosão não está relacionado com a técnica de curva de nível demonstrada na imagem.

- d)(F) A erosão alveolar consiste no desgaste das rochas, formando círculos em sua estrutura. Essa erosão ocorre por meio de diversos fatores externos, mas a técnica de curva de nível mostrada não foi criada para combater esse tipo específico de erosão.
- e)(V) A erosão laminar ocorre por meio da ação do escoamento superficial da água. A técnica em curva de nível foi criada para combater esse tipo de erosão ao barrar o escoamento da água por meio da construção de curvas no terreno, como a imagem da questão revela.

Resposta correta: E

88. C1 H1

- a)(F) Para o fortalecimento do Estado, é necessário que a noção de moral esteja vinculada, o máximo possível, à própria força do Estado, e não acima dele.
- b)(V) Para Durkheim, o Estado se torna mais forte à medida que a moral é entendida como uma construção da sociedade; de outro modo, a moral seria individualizada, perdendo sua eficácia social.
- c)(F) Durkheim, no trecho citado, afirma que a moral é um produto da sociedade, contribuindo para o poder que o Estado tem sobre o corpo social. Assim, a moral não pode ser anterior à existência do corpo social.
- d)(F) Para o fortalecimento do Estado, a moral deve ser exterior ao indivíduo, atuando como uma força que o limita. Para o autor, a moral começa quando se inicia a vida coletiva, não se delimitando apenas aos aspectos individuais.
- e)(F) De acordo com o autor, as sanções morais são necessárias para que o Estado consiga delimitar as atitudes que vão contrapor as normas estabelecidas. No entanto, essas sanções são construídas e moldadas por meio das relações humanas, não sendo obrigatórias.

Resposta correta: B

89. C6 H29

- a)(F) Como a Região Sul apresenta uma maior umidade, ela não manifesta grande amplitude térmica diária, com exceção de algumas áreas durante as estações mais secas. Além disso, não são essas as condições que propiciam a formação de tornados.
- b)(F) Durante a estação do inverno, a Região Sul é atingida por massas de ar frias que deixam as condições climáticas mais secas. E a formação de tornados está relacionada ao choque de massas de ar, e não somente às características de uma única massa.
- c)(F) Apesar de a Região Sul apresentar uma das menores temperaturas do país durante o inverno, esse não é o fator responsável pela formação de tornados. Esse fenômeno ocorre principalmente por meio do choque de massas de ar de diferentes condições de temperatura e pressão.
- d)(F) Na Região Sul não há grande formação de relevos orográficos, com exceção de algumas regiões serranas, portanto as formações de chuvas orográficas estão restritas a poucas áreas. Isso também não está relacionado ao fenômeno de formação de tornados.

- e)(V) A Região Sul é propícia para a formação de tornados porque é atingida por diferentes massas de ar, tanto frias como quentes, também úmidas e secas. Quando o ar frio polar se choca com o ar quente tropical, em um processo de convecção atmosférica, encontra condições para a formação de tornados. Além disso, a topografia mais plana do interior sulista favorece a formação de um corredor de tornados.

Resposta correta: E

90. C6 H29

- a)(F) O solstício do trópico de Câncer marca a estação de inverno no hemisfério Sul; no caso do Brasil, a Região Sul apresenta temperaturas mais frias também nesse período. Como o algodão é sensível ao frio, a alternativa está incorreta.
- b)(F) Essa época marca o solstício de inverno no hemisfério Sul. O cacau é uma cultura que se adapta melhor a temperaturas mais altas.
- c)(F) O solstício do trópico de Câncer marca o início do inverno no hemisfério sul e apresenta temperaturas mais amenas ou frias na Região Sul do Brasil. Nessas condições, o plantio de soja não é ideal porque as temperaturas precisam estar em torno dos 30 °C.
- d)(F) Durante a estação de inverno no hemisfério Sul, solstício do trópico de Câncer, não é ideal o plantio de milho, pois temperaturas baixas retardam o seu crescimento.
- e)(V) Durante a estação de inverno no hemisfério Sul, quando os raios solares estão incidindo perpendicularmente no trópico de Câncer, é ideal o plantio de trigo na Região Sul do Brasil, porque se trata de uma cultura de inverno, que amadurece melhor em temperaturas mais frias.

Resposta correta: E